ANO 28.º SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1948 N.º 9263

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA / ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro durante a sua visita ao Vale Escuro

O ministro das Obras Públicas

visitou o quartel de Queluz

os liceus D. João de Castro e Gil Vicente

e as primeiras casas do bairro do Vale Escuro

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, realizou hoje diversas visitas, começando pelas obras do quartel do Grupo de Referenciação da Artilharia Antiaérea, em Queluz, onde era aguardado pelos srs. coronel Sousa Gomes, comandante da unidade; engenheiro Gomes da Silva, director legal dos Edificios e Monumentos Nacionais, e engenheiro Mendes Barata, encarregado dos trabalhos que deverão estar concluidos em Novembro ou Dezembro deste ano. No edificio ficarão o quartel do comando, actualmente na Penha de França, o 3.º Grupo, a Formação e o Trem e o Centro de Instrução. Dentro do plano das novas construções para o Exercito, fizeram-se uma cozinha, parques para o material, refeitorio e casa do soldado, com belos azulejos sobre motivos militares, «mess», e sala de sargentos, balneario para soldados, com 44 chuveiros, e as oficinas dos serviços electromecanizados e dos serviços mecanicos.

As obras dos liceus de D. João de Castro e de Gil Vicente

De Queluz, o ministro, com o engenheiro Gomes da Silva, seguiu para Lisboa, onde, no Alto de Santo Amaro, em Belem, visitou o liceu D. João de Castro. Foi ali recebido pelos srs. marquês de Abrantes, engenheiro administrador delegado da Junta dos Liceus; engenheiro Aguiar, director dos serviços de Obras da Camara Municipal de Lisboa, e engenheiro Vasco Jacome de Magalhães, chefe da respectiva fiscalização. Com eles estudou o plano de arruamentos e o acesso ao edificio do liceu, cujas obras devem estar concluidas no fim deste ano. As obras complementares exteriores continuarão.

Dali, foi para o novo edificio onde será instalado o liceu Gil Vicente e que deve estar concluido no fim do ano, tendo estudado as obras para o respectivo acesso.

No bairro do Vale Escuro

Por fim, o sr. ministro das Obras Publicas visitou, no Vale Escuro, em frente ao cemiterio do Alto de S. João, o bairro de casas economicas e médias, em construção, destinado á Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, que pediu a sua construção ao Governo, para depois fazer a distribuição pelos seus sócios.

Era ali aguardado pelos srs. engenheiros Maçãs Fernandes, director dos Serviços de Construção da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, Mota Coelho, chefe da respectiva repartição, e visconde de Almeida Garrett, fiscal da obra, e Filipe Rodrigues Vacas, Alberto Henrique Nunes e Armando

(Continua na pág. central)

Henri Queuille apresenta-se

esta tarde à Assembleia

para pedir a investidura

no encargo de formar Governo

(Por Maurice Fabry)

PARIS, 10.—Henri Queuille, antes de aceitar oficialmente o encargo de formar governo, quis consultar pormenorizadamente os grupos politicos quanto á atitude que tomariam. Por isso, só ontem á noite respondeu definitivamente ao presidente da Republica, aceitando a missão para que o chefe do Estado o convidara. Hoje, ás 17 horas, Henri Queuille apresentará á Assembleia Nacional o seu programa governamental e pedir-lhe-á a investidura que a Constituição exige para que possa formar Ministério.

O novo presidente do Conselho conta com votação favorável na Assembleia, com acordo sobre os pontos mais urgentes do seu programa e com a colaboração das pessoas de que necessita. O seu governo está práticamente constituido. Certo é que não foi com alegria que os grupos parlamentares lhe deram a sua adesão, e discutiu-se muito o programa económico e financeiro que Henri Queuille eventualmente proporá.

Os socialistas e os republicanos populares incitaram o novo chefe do Governo a tentar nova experiência de estabilização de preços, e Queuille acedeu ás suas sugestões, pondo no entanto de remissa qualquer espirito de sistema, quer dizer, aceita quaisquer medidas que visem a refrear a subida dos preços, mas não está convencido de que isso poderá conseguir-se, se por outro lado se deixar a porta aberta á inflação. Com esta ultima atitude se poria de acordo com os moderados, que recomendam economias orçamentais e a reforma das empresas nacionalizadas. Com efeito, os moderados crêem que uma das soluções do problema financeiro consistirá em modificar o modo de gestão dessas

(Continua na 3.ª pag.)

AS INUNDAÇÕES NA INDIA

NOVA DELHI, 10.—Segundo um telegrama de Lucknow, publicado nos jornais de Nova Delhi, as inundações arrasaram cerca de mil aldeias e inundaram mais 4.000 na região oriental das Provincias Unidas. Segundo constava, as águas do rio Ganges atingiram a maior altura desde há 30 anos. As ultimas informações indicam que as águas inundaram 6.000 quilómetros quadrados das regiões agricolas mais ricas, ficando as culturas devastadas.—(Reuter).

A LUTA NA PALESTINA

A vida e as esperanças do Estado de Israel

concentram-se em volta

do presidente Ben Gurion

— por **Henri Chabert**

Se quiserem encontrar Ben Gurion, comandante supremo das forças armadas israelitas na guerra da Palestina, devem procurá-lo no seu quartel general das 9 ás 18. Mas se quiserem avistar-se com Ben Gurion, chefe do primeiro governo de Israel, terão de o procurar, no seu ministério, das 18 á meia noite.

Isto equivale a dizer que se trata de um homem que não tem a vida fácil. Este antigo sindicalista, que lutou tenazmente pelo dia de oito horas de trabalho, trabalha quinze, pois temos de descontar um que dedica á sesta passada, geralmente, no leito a ler o grego, sua lingua predilecta.

Baixo, atarracado, com os traços fisionómcios bem vincados e o vestuário fora de moda, Ben Gurion parece-se muito mais com um «meneur» de operários do que com um chefe de governo. Tem um rosto redondo e rosado, e duas madeixas de cabelo branco que se espalham, de um e outro lado do cranio, dando-lhe a aparência de um mestre-escola.

Mas, atendendo melhor, não é dificil descobrir um nariz autoritário e um olhar azul e penetrante que, sob a protecção de umas sobrancelhas negras e carregadas, tem pouco de tranquilizador.

Quando o vemos, por detrás da sua secretária, dir-se-ia um funcionário pontual e meticuloso, sereno e tranquilo, quando não tem nada disso. Essa secretária não é, como a famosa secretária de Mussolini, um modelo de ordem. Mas é dificil encontrar em cima dela mais do que os papeis estritamente necessários. Os outros encontram-se rigorosamente etiquetados e espalhados por «dossiers» que ele próprio organiza.

Na conversa corrente usa geralmente o hebreu. Mas pode exprimir-se com facilidade em inglês, alemão, «yiddish», russo, grego, turco e francês. Quando discursa, improvisa qua-

(Continua na 9.ª pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Soldados jugoslavos

mortos num incidente na fronteira da Grécia

ATENAS, 10—O ministro da Guerra grego confirmou esta noite que um oficial e oito soldados, com uniformes jugoslavos, foram mortos durante um recente incidente de guerrilhas, na fronteira greco-jugoslava. Acrescentou que tinham sido aprisionados mais 3 soldados jugoslavos. O ministro informou que os cadaveres tinham sido deixados ficar no local e que observadores da Comissão Especial Balcanica da O. N. U. foram convidados a proceder a investigações.

O Estado Maior General grego anunciou esta noite terem sido dadas ordens para que as unidades do exército, em operações nas proximidades da fronteira jugoslava, evitassem incidentes, mas impedissem «por todos os meios» qualquer violação de território grego. O ministro da Guerra grego, George Stratos, disse que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia solicitara que os cadaveres dos soldados jugoslavos fossem entregues á Jugoslávia depois de terem sido feitos preparativos protocolares habituais. Acrescentou terem sido tomadas medidas para expor o incidente ás Nações Unidas.—(R.).

BEN GURION

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EVASÃO DE UM PRESO—A Policia Judiciaria foi encarregada de descobrir o paradeiro de António Monteiro Ferreira, o «Talassa», que no dia 2 do corrente fugiu do campo de trabalho profissional de Pinheiro da Cruz, perto de Grandola, e que havia sido entregue ao Governo.

MONTRA PARTIDA—Foram presos Vitor Manuel do Patrocinio Tavares, natural de Lisboa, e Augusto Mateus da Silva Peralta, vendedores de ornais, que, esta madrugada, partiram o vidro da montra da tabacaria sita na Rua dos Fanqueiros, 60, pertencente a Sanches & Martins, de onde furtaram charutos e laminas, que lhe foram apreendidos.

QUEIXA DE FURTO—A' P. S. P. queixou-se Francisco dos Reis Ferreira, morador na Calçada de Arroios, 8, 3.º, contra Maria da Luz Ferreira, com ele moradora, e contra José da Silva Tavares, cuja morada ignora, por se ter posto em fuga, acusando-os de terem furtado, da sua residência uma mala contendo roupas, calçado, um relógio e diversos objectos, tudo no valor de 4.000$00.

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Maria Joaquina Caramelo, de 75 anos, que dera uma queda na sua residência, Rua Marques da Silva, vila Manuel Brenardes, letra E, faleceu hoje no hospital de S. José, onde fora conduzida.

TRUCIDADO PELO COMBOIO—Esta manhã, quando trabalhava em Alcantara, próximo da linha férrea, foi trucidado pelo comboio o trabalhador da C. P. António Campos Leitão, de 39 anos, que pernoitava nos dormitórios daquela companhia, na Travessa da Horta Navia. O cadaver foi removido para o Necrotério.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA—José Fernandes Rocha, jornaleiro, de 18 anos, foi esta madrugada colhido por uma camioneta, quando passava na Moita. A vitima, que sofreu contusões no torax e recolheu ao hospital de S. José, reside na Aldeia de Paio Pires.

AGRESSÃO MORTAL

Faleceu no Hospital de S. José o jornaleiro João Verissimo Lourenço, que, por causa de uma rixa de rapazes, foi anteontem agredido á navalhada no coração. A vitima, que contava 54 anos, residia no lugar da Murteira, perto de Loures.

AGUARDAM FUNERAL

No hospital do Rego, onde se encontrava internado desde Abril, faleceu Joaquim Luis, de 41 anos, jornaleiro, sem residência. Tambem no hospital dos Capuchos, onde estava em tratamento desde Fevereiro, faleceu hoje o jornaleiro Arlindo de Almeida, de 24 anos, cua residência se desconhece. Ambos aguardam que apareça quem lhes faça o funeral.

PASSEIO FLUVIAL

No dia 3 de Outubro, a bordo da lancha «Zagaia», realiza-se um passeio a Vila Franca de Xira, por ocasião da feira anual de Vila Franca de Xira. A partida de Cacilhas está marcada para as 7 e 15 e de Lisboa ás 7 e 30.

DESASTRE DE VIAÇÃO

ALCAÇOVAS, 10.—Devido a uma derrapagem, foi de encontro ás guardas de uma ponte, perto da aldeia de São Brás, a furgoneta guiada pelo proprietário, sr. Inácio Murteira. O veículo foi projectado para fora da estrada bastante danificado e os seus ocupantes, aquele proprietário e um seu empregado, sofreram ferimentos de pequena gravidade.

UM PLANO

DO CELEBRE DR. SCHACHT PARA QUE A ALEMANHA VOLTE A DOMINAR O MUNDO

LEIA HOJE NA

VIDA MUNDIAL

O semanário da actualidade internacional que publica os mais sensacionais artigos e reportagens

Hitler era judeu e sabia que era!

Extraordinárias revelações na

VIDA MUNDIAL

E MAIS, MUITO MAIS:

* Masaryk lutou com agentes soviéticos antes de ser lançado pela janela
* Os principais problemas que vão ser debatidos na próxima assembleia geral da O. N. U.
* O vencedor do bloqueio de Berlim
* O Japão, o inimigo de ontem e aliado de hoje.

TUDO ISTO NA

VIDA MUNDIAL

12 páginas cheias da melhor leitura

DOROTHY HARRISON, A MULHER QUE BATEU O «RECORD» DOS DIVORCIOS

O Marajá de Baroda delapidou em 41 dias 700 francos por segundo

E' fácil conseguir que as pessoas não pessonem

NÃO DEIXE DE LER HOJE NA

VIDA MUNDIAL

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

Região Norte: Céu nublado, por vezes coberto, vento NW moderado rondando durante a tarde para W, nevoeiros matinais, possibilidade de aguaceiros fracos durante a tarde de hoje, visibilidade boa, excepto durante os nevoeiros, descida de temperatura. *Região Central:* Céu nublado, por vezes coberto, vento NW moderado a fraco, nevoeiros matinais, possibilidade de aguaceiros fracos durante a tarde e noite de hoje, visibilidade boa, excepto durante os nevoeiros, descida de temperatura. *Região Sul:* Céu nublado, vento variável fraco rondando a W bonançoso a moderado, visibilidade boa, pequena descida de temperatura.

Na Costa: Zonas Norte e central: Céu nublado, por vezes coberto, vento NW moderado, rondando a W moderado durante a tarde, nevoeiros matinais, possibilidade de aguaceiros fracos na tarde de hoje, visibilidade boa excepto durante os nevoeiros e na precipitação, ondulação NW moderada. Zona Sul: Céu nublado, vento variável fraco, rondando para W bonançoso durante a tarde, visibilidade boa, ondulação SE fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, trechos por bandas; 19 e 25, musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, musica ligeira sinfónica; 20 e 45, novidades em discos; 21 e 15, desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, musica coral; 21 e 50, solos de instrumentos; 22, musica de salão; 22 e 15, personagens em busca de romance; 22 e 30, opereta; 23, vozes do Mundo; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Arias; 21 e 30, «A rainha D. Leonor», por Maria de Carvalho; 21 e 45, musica de arco; 22, teatro, «O marido de Adriana»; 23 e 30, canções; 23 e 45, musica de camara; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, programa ligeiro; 22, eventual; 22 e 30, actualidades; 23, danças; 23 e 45, jornal, 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, musica escolhida; 20 e 15, música e palavras; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, musica seleccionada; 21 e 30, novos emissores; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica em marcha; 23, concerto; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Vale, Avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, Ld.ª, Avenida da Republica, 55-A (Tel. 72132); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial, Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-6; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moderna, Rua de Garcia da Horta, 24 (Tel. 63117); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal, Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».
COLISEU—Ás 21 e 45—Chefalo, o rei da magia.
EDEN—«O que podem umas pernas».
POLITEAMA—«Viver em paz».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON e PALACIO—«Dedicação».
CAPITOLIO—«A vida de uma mulher».
TERRASSE e LYS—«A dama do comboio».
OLIMPIA—«Cem anos depois».
PROMOTORA—«Copacabana».
R. AMADORA—«Em luta contra o crime».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	820$	—	820$
Consolidado 3 % T. 10.	863$	—	863$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	991$	993$
Centenários 4 %	—	—	2.197$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	949$	948$	950$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	934$	934$	935$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	930$	—	930$
Externas 1.ª série	—	1.585$	1.600$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Esp. St.º e C.ªLx.ªport	—	3.380$	—
Lisboa e Açores por ...	—	992$	1.000$
Ultramarino cp. T. p....	—	750$	763$
Mundial...	—	—	1.250$
Nacional	—	—	1.550$
Aguas Lisboa 1934T.p	—	155$	159$
Cimentos Tejo...	—	—	300$
Cimentos Leiria T. p....	288$	285$	289$
Crédito Predial port....	15$	15$	16$
Gás e Electricidade cup.	171$	170$	171$
Alto Alentejo cupão...	223$	222$	224$
Industrial Aliança	—	285$	—
Portugal e Colónias ...	310$	309$	310$
Nac. de Navegação T.p.	1.152$	1.153$	1.155$
Colonial de Navegação	1.250$	1.245$	1.255$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	915$	925$
Portuguesa Tabacos cup.	369$	369$	370$
Tabacos Portugal cupão	447$	446$	447$
União Eléctrica Port.ª	—	298$	300$
Cassequel	992$	985$	992$
Agricola das Neves.. ...	1.350$	1.345$	1.350$
Agricultura Colonial ...	—	671$	685$
Açucar de Angola ...	2.685$	2.681$	2.689$
Buzi	170$	169$	170$
Ilha do Principe	1.420$	1.410$	1.430$
Zambézia T. de 25 ...	114$	114$	114$
Moçambique	62$	62$	62$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	521$	—
Norte de Portugal 5 %	106$	106$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	—

Apareceu um homem morto
próximo de Beja

BEJA, 10 *(Pelo telefone)*—O trabalhador Gregório João de Campos, de 68 anos, viuvo, natural e residente em Baleizão, apareceu hoje morto, junto a uma árvore, próximo de um poço, na horta das Alfaias. As autoridades averiguaram que não houve crime.

Encosta da Saúde

Entre Ponte de Lousa e Lousa

O mais moderno centro de repouso no melhor clima que existe a 13 quilómetros da capital. Comodidades de hotel, preços de pensão.

Grande restaurante para almoços, jantares, banquetes, festas, etc.

Telefone 228 Lousa.

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabost

INAB 66

Tauromaquia

Manuel dos Santos volta a cortar orelhas

AYAMONTE, 9.—Manuel dos Santos voltou a cortar orelhas. Depois de Utrera, foi em Ayamonte. O rojoneador Peralta, que faz tantas coisas com o cavalo que até cita com este ajoelhado, e que merecia ser visto em Portugal, havia cortado orelhas e rabo. Manolo Gonzalez também cortara orelhas e rabo no 1.º dos Santacoloma, e Manuel dos Santos não lhes quís ficar atrás. Usou bem da capa, bandarilhou superiormente e toureou com a «muleta» ao som da musica e entre ovações. E com uma boa estocada acabou rápidamente com o touro de que cortou as orelhas e rabo, com volta á arena e ovação no meio da praça. Esta, tão pitoresca que nem tem trincheira, encheu-se a deitar por fora. Veio muita gente de Vila Real de Santo António, e toda a gente de Huelva a Ayamonte. Numa volta de cem quilómetros com parentes e amigos do Almendro verificámos que neste «pueblo» só ficou uma senhora que já não vai a festas, e em Castillejos outra senhora que o marido não levou aos touros, que em Villa Blanca fecharam as portas e a luz, e que em San Silvestre ficou só um guarda civil, e este na estrada á espera dum automovel que o levasse a Ayamonte.—«El T. P.».

Dois feridos

no fogo duma engomadaria

Pelas 10 e 30 declarou-se incêndio numa engomadaria do sr. Alberto Augusto Martins, na Rua da Atalaia, 199, loja. Arderam roupas e ficaram crestados, tectos, janelas, portas e alizares, sendo extinto o fogo com extintores de neve carbonica e uma agulheta, pelos Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia, dirigidos pelo chefe Domingos Pais.

Ficou queimada nos braços e rosto a empregada da engomadaria, Maria Dias, moradora na Rua da Atalaia, n.º 211, assim como também ficou queimado nos braços, quando pretendia extinguir o incêndio, antes da chegada dos bombeiros, o sr. Joaquim Ferreira Mariano, morador na Rua do «Século», n.º 182.

Ambos os sinistrados receberam tratamento numa farmácia existente nas proximidades. O incêndio foi causado, por se ter aproximado um ferro de engomar aceso das roupas que estavam embebidas em benzovaque. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

A peregrinação portuguesa

a Santiago de Compostela

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 10.—O ministro português da Guerra, sr. tenente-coronel Santos Costa, almoçou com prelados portugueses no palácio arquiepiscopal, a convite do arcebispo da diocese, visitando, depois, os monumentos da cidade com o sr. bispo de Helenópole, servindo de cicerone o cónego dr. Villasante.

Na catedral, ante a imagem da Virgem de Fátima, oficiou e pronunciou uma predica, o sr. arcebispo de Evora, assistindo numerosos fiéis e representantes de associações católicas, prolongando-se o incessante desfile, com turnos de uma hora.

Congresso de Medicina Industrial

Para França e Inglaterra seguiu o sr. dr. Fernando Portela Gomes, que vai tomar parte no 9.º Congresso Internacional de Medicina Industrial, em Londres, onde apresentará uma importante comunicação.

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos

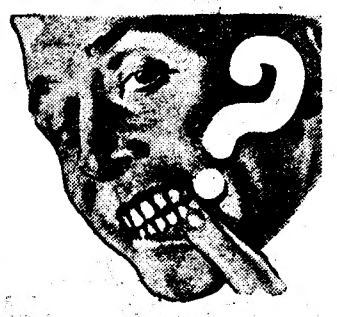
A' venda nas boas Drogarias

Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª.

PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 25571

R. Ferreglal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA



É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A comissão de leitura de peças para a companhia do Teatro Nacional D. Maria II tem 14 originais portugueses sobre os quais terá de se pronunciar por todo este mês, visto que a inauguração da temporada daquele teatro se deve fazer em Outubro.

—Foi adiada para amanhã, no Variedades, a estreia da farsa «Luta livre», com Vasco Santana no protagonista.

—A empresa Piero Benardon só no principio do próximo ano deve fazer a montagem duma revista, constando que esta será da autoria da Parçaria António Porto, Anibal Nazaré e Nelson Barros.

—Em principio está assente que a estreia da companhia Alves da Cunha, no Sá da Bandeira, do Porto, será feita com a peça «Miguel da Loba», adaptação do escritor Henrique Galvão.

—Os versos para o novo filme «O filho do homem do Ribateio» são da autoria do escritor teatral dr. José Galhardo.

—No dia 15 deste mês a «Orquestra Copacabana» realiza a sua festa artistica no Casino da Praia da Rocha.

—E' com a comédia «A Costela de Adão», que hoje sobe á cena no Sá da Bandeira, do Porto, que a companhia brasileira de Eva Todor dará, amanhã, a primeira *matinée* extraordinária.

—Na revista «Desta Banda», de João Nobre e Xavier de Magalhães (Filho), a estreante Adelaide Avelar desempenhará um chefe de quadro que tem por titulo «Harmonia».

—Na próxima terça-feira realiza-se, no Terraço do Capitólio, um espectáculo misto de cinema e variedades, cuio produto se destina a um acto de solidariedade e para o qual os seus promotores contam com o concurso de alguns dos mais populares artistas de teatro musicado, como Hermínia Silva, Zulmira Miranda, Fernanda Baptista, León'a Mendes, Mariamália Carminda Vidal, etc.

—Fazem parte da companhia de circo, que se estreia no dia 24, no Coliseu, um sensacional *looping the loop*, em trapézio volante, dos Dobritch, que pela primeira vez vêm a Portugal.

Um grande actor

num grande papel

«Alves da Cunha não podia, nesta personagem tão complexa e difícil, a dois passos do absurdo, do ridiculo e da inverosimilhança, ter interpretação mais sóbria, mais humana e mais empolgante. Um grande actor num grande papel».

Isto escreveu Cristiano Lima, no «Diário de Noticias» referindo-se á interpretação de «Beijos perdidos», o grande êxito do teatro da Trindade. Mas não foi só ele. José Ribeiro dos Santos, depois de dizer, no «Diário de Lisboa», que foi possivel alcançar nesta peça uma afinação total e global, escreve: «Acima de tudo, naturalmente, Alves da Cunha, cujo trabalho é admirável, não seria possivel fazer melhor. O autor autopsiou a sua própria personagem á vista do publico, pormenorizando-a na sua lenta amargura—o homem que vive rodeado dos espectros que ele próprio criou e tem como evidentes. Não é um resignado. Pelo contrário, ele não para de lutar, mas onde outros poriam a solução fácil dos gestos escaldantes, das iras arrebatadas, das tiradas veementes, o autor de «Beijos perdidos» situou o homem que se devora na ansia da sua dor, que luta consigo, que luta dentro de si próprio—e que aos outros apenas fere com a muralha inabalável do seu frio e mortificado cepticismo. Tudo isto Alves da Cunha entendeu e soube reproduzir e transmitir—a figura, os gestos, o tom de voz, a expressão—com um poder de comunicação de que só poderia ser capaz um artista verdadeiramente excepcional».

Primeiras exibições

«Viver em paz», no Politeama

Diz-se que Frank Capra proclamou 25 anos de progresso italiano sobre a cinematografia americana. A ser verdade, o condutor da produção hollyodense perdeu um bocadinho a noção das proporções, o que não quer dizer que não haja um honesto sentido de justiça nas suas palavras. O cinema italiano, com este e outros filmes que não deixaremos de ver, pôs de parte a «maquillage» da cinematização académica e seguiu a esteira de uma amostra mexicana que há anos, na Bienal de Veneza, com Dolores del Rio num papel «d'aprés nature» e sem retoques de estudio, espantou pelo agressivo realismo. Paola Barbara deve ter sido a primeira artista italiana que se abalançou nos novos caminhos da interpretação sem «maquillage» e o que isso lhe custou só quem estivesse ao par de certos escandalozinhos cinematográficos o poderá avaliar. Afinal, o «realismo» triunfou. Um realismo que enferma ainda de certas influências do academismo mas que se define plenamente em «Viver em

(Continua na pág. seguinte)

A crise francesa

(Continuação da 1.ª pág.)

empresas, de forma que possam contrair empréstimos e assim aliviar-se a Tesouraria. Porém, a parte mais difícil do programa consiste nas disposições tributárias julgadas indispensaveis, pois que se calcula que será preciso lançar novos tributos que totalizem a quantia de oitenta biliões de francos. A este respeito, o problema técnico e financeiro complica-se com o aspecto politico da questão, porque, ao mesmo tempo que de medidas impopulares, também se fala muito de eleições para breve.

Nos corredores da Assembleia Nacional verificavam-se hoje duas espécies de reacções: os socialistas e muitos dos republicanos populares diziam que não se pode pedir aos deputados que votem a favor de impostos impopulares se eles têm, logo a seguir, de se apresentar novamente perante os seus eleitores, sem que corra o tempo necessário para que essas medidas produzam efeitos benéficos. Por isso, devem adiar-se as eleições.

Noutros partidos politicos, muitos deputados admitem a primeira parte do raciocinio dos socialistas e republicanos populares, mas, daí, tiravam conclusão diferente:

—E' necessário aparecer imediatamente aos eleitores, pô-los em face das realidades financeiras, e perguntar-lhes: Quereis ser arruinados pela inflação ou quereis salvar-nos elegendo uma Assembleia que não seja dominada pelos marxistas?

Será talvez tarefa dificil a de Henri Queuille, porque não será coisa simples manter o acordo que conseguiu durante as consultas a que se procedeu. as, se no actual Parlamento se tivesse de designar o homem mais experimentado e mais habil para esta missão, os conhecedores do meio parlamentar escolheriam com certeza Henri Queuille.

O novo presidente do Conselho adoptará provavelmente a seguinte solução: eleições cantonais na data primitivamente marcada, quer dizer, no mês que vem; depois, as eleições do Conselho da Republica, que nunca se pensou em adiar, visto que são prescritas por leis constitucionais. As eleições cantonais e as do Conselho da Republica dariam indicações a respeito do estado de espirito do eleitorado. Seria então a altura de apresentar na Assembleia Nacional uma lei eleitoral a seu próprio respeito.——(F. P.).

Um apelo do M. R. P.

PARIS, 10—O M. R. P. publica esta manhã, no jornal «Aube», um apelo «a todos os democratas que estão prontos a colocar acima de tudo o interesse comum dos franceses e a protecção da Republica».

Depois de denunciar «os que organizam a paralisia das instituições republicanas, os que pretendem combater o partido comunista mas que votam sempre que preciso por ele, a fim de minarem o regime», o M. R. P. acusa-os de quererem explorar em seu proveito «a cólera justificada dos cidadãos».

Este partido entende que, antes da queda de Schuman, «as possibilidades económicas da França permitiam todas as esperanças», enquanto hoje o prosseguimento do reequilíbrio «ameaça ver-se comprometido por um punhado de políticos que apenas obedecem a interesses partidários», e conclui: «O M. R. P. pede a formação imediata de um Governo capaz de agir».—(France Presse).

Comentários dos jornais de Paris

PARIS, 10.—A Imprensa parisiense prevê geralmente que Henri Queuille conseguirá uma maioria substancial na Assembleia Nacional. Os socialistas, frisa, concordam com o essencial do seu programa e não levantam objecções á pessoa de Queuille, tendo considerado que lhes era permitido ter como respeitáveis as intenções que o chefe do Governo lhes comunicou. Para os socialistas, dois problemas dominam toda a situação politica: a defesa da Republica e o reequilibrio económico do país na paz e na justiça social.

Na «Aube», François Benezy cita as razões que levaram o M. R. P. a colaborar com Queuille: «Embora os projectos Queille fossem pouco conhecidos, era opinião unanime que se aparentam, no dominio do abastecimento, com o plano anteriormente elaborado por Coude-Foreste e, no dominio financeiro, com o programa anteriormente definido por Robert Schuman. Munidos destas importantes indicações, os grupos parlamentares, nomeadamente o M. R. P. e o socialista, puderam consequentemente marcar uma atitude com pleno conhecimento de causa».

O mesmo jornal publica, na quarta página, uma proclamação estigmatizando a atitude da «coligação gaullista-comunista e pedindo a formação imediata de um governo capaz de agir».

Entretanto, a designação de Queuille preocupa Frédéric Vauthier na «Epoque». «O regresso ás regras tradicionais, que são as do bom senso, não basta para resolver as dificuldades. A aceitação de Queuille leva-nos a pensar que espera agora dominá-las. Entre tantas, algumas há, contudo, que devem ser atendidas com especial cuidado. Ao perfilhar os hábitos da III Republica, conclui, será conveniente excluir certos costumes».

A escolha de Queuille preocupa também o «Franc-Tireur», mas por outras razões. «Trégua ou Munique?» pergunta o articulista. A Imprensa internacional encarrega-se de nos responder. A seu ver, temos sido por demasiado tempo crianças indisciplinadas ou servos rebeldes. «Somos intimados a escolher De Gaulle, sob pena de nos cortarem os viveres americanos. De mau grado se tolera a ideia de que poderiamos ser um peso morto e nada mais numa eventual guerra contra a U. R. S. S. Isto diz tudo».

As dificuldades da Tesouraria

Quanto a Claude Martial, na «Libération», embora sabendo que Henri Queuille tem a garantia da participação da SFIO, do MRP, dos radicais, da UDSR e dos moderados, o problema financeiro e principalmente a situação actual da Tesouraria parecem-lhe ser o problema mais espinhoso. «Trinta e dois biliões saidos das Caixas apresentaram ontem á tarde um desses argumentos ponderáveis que arrancam a aprovação resignada dos partidários e impõem silêncio ás doutrinas. Já não é um governo democrático que esbarra com a muralha do dinheiro, isto aconteceu sempre no passado. E' uma hemorragia que requer laqueação urgente, porque assim começam as épocas criticas das inflações larvadas».

Na «Aurore», Robert Bony deixa transparecer o seu descontentamento tanto relativamente a Vincent Auriol como ao general De Gaulle. «E' bem certo que a opinião publica esperava outra coisa», escreve. Nada do que esperava aconteceu. Não se fizeram os gestos que se previa. Não se disseram as palavras com que se contava. Parece que ainda não deslizámos suficientemente no declive. Vai-se, consequentemente, tentar mais uma vez, com os meios habituais, ganhar tempo. Por outras palavras, usar de astucias».

A atitude dos gaullistas

Por outro lado, a entrada em cena do grupo gaullista que pela declaração de Soustelle, pediu ontem que as eleições não fossem adiadas, chama a atenção de Georges Altschuler no «Combat». «Com o seu regresso á cena parlamentar, diz, os partidários mais ou menos reconhecidos do general De Gaulle poderão representar em dois tablados: mais tarde ou mais cedo, graças á reforma eleitoral, preparar-se-ão utilmente o terreno para a dissolução. Entretanto, o R. P. F. estará apto, por meio das eleições cantonais e da renovação do Conselho da Republica, a tomar o pulso da opinião publica e a influir, consequentemente, na politica do Governo».

Por sua vez, Jacques Barsalou, no «Parisien Libéré», salienta a hostilidade do R. P. F. e crê saber que Queuille, nas suas consultas, pensara em desarmar a oposição gaullista mediante o prometimento de nova consulta eleitoral. «Não conseguiu, afirma, a ajuizarmos pela declaração de Soustelle. Convém esclarecer este ponto. Para o R. P. F., o ministério Queuille apenas servirá para atrasar o prazo inevitavel, desperdiçando oportunidades e meios de reequilibrio. Um dos membros radicais do inter-grupo gaullista dizia ontem: «Estão a praticar á nossa vista uma politica de terra queimada e que só pode ser util aos comunistas».—(France Press).

O PORTO PELO TELEFONE

Já apareceu o jogador Vital

PORTO, 10—Chegou ontem á noite a esta cidade o jogador de futebol Vital que pertenceu ao Atlético e que vai alinhar no F. C. Porto.

A vinda deste jogador para o popular campeão do Norte tem dado lugar a acontecimentos invulgares que, uma vez revelados, não deixaria de produzir certa sensação. Vital, já no próximo domingo deve envergar a camisola azul-branca no jogo contra o Belenenses.

Queimaduras fatais

No hospital da Misericórdia faleceu esta manhã o menor de 14 meses José da Silva Carvalhal, morador na Rua de Vilar, e que, ontem á noite, juntamente com sua mãe e uma irmã, foi vitima de graves queimaduras, produzidas por água fervente.

Conferências sobre administração municipal

O presidente da Camara do Porto, nos termos propostos numa sessão camarária realizada em Abril, convidou todos os funcionários daquela edilidade a apresentar, sob a forma de conferência, trabalhos gerais e especiais sobre assuntos de vária natureza e, muito especialmente, referentes a urbanização.

Como antes foi proposto, essas conferências são de feição informativa, têm caracter publico e aceitar-se-á a sua discussão condicionada. Efectuar-se-ão na sala dos Estudos Portugueses de D. Jerónimo Osório, no próximo Outono, devendo os trabalhos e os resumos ser apresentados á aprovação do dr. Luís de Pina, até ao dia 6 de Outubro próximo.

Os temas são livres, dentro, da geral e especial orientação acima indicada e todos devem revestir aspecto de íntimo e directo interesse á administração municipal portuense.

Desejaria a Camara que fossem tratados, em particular, os assuntos de urbanização em geral—habitação—salubridade urbana e economia municipal. Recomendou-se, também que os trabalhos fossem acompanhados da iconografia mais larga e perfeita, para cuja apresentação aquela sala de conferências será especialmente apetrechada.

55 anos ao serviço dos jardins municipais

A Camara, por um despacho do seu presidente, mandou lançar na folha cadastral do ajudante de jardineiro António Duarte, um louvor, cujos serviços durante 55 anos o tornam merecedor dessa distinção.

Ao cabo de 55 anos, ainda trabalha nos jardins.

Peste aviária

A peste aviária que, desde há meses, tem grassado em várias regiões do País, acaba de fazer sentir os seus efeitos neste distrito, tendo-se registado nestes ultimos dias bastantes casos fatais entre os galináceos.

Espectáculos no Porto

TEATRO DE SÁ DA BANDEIRA—A's 21 e 45—Companhia brasileira, estreia da comédia «A Costela de Adão».
BATALHA—A's 21 e 30—«Amanhã como hoje».
RIVOLI—A's 21 e 30—«Santo António».
OLIMPIA—A's 21 e 30—«Dubarry era uma senhora».
CARLOS ALBERTO—A's 21 e 15—«Cruz de Lorena».
S. JOÃO—A's 21 e 30—«Ceu Dourado».
AGUIA DE OURO—A's 21 e 30—«Monsieur Beuacaire».
COLISEU—A's 21 e 30—«Rosas trágicas».
JULIO DINIS—A's 21 e 30—«Amar é perdoar».

DOIS CHOQUES

numa corrida de motocicletas

MADRID, 10.—Nas corridas de motociclétas sobre cinza deram-se ontem dois desastres que impressionaram os espectadores e causaram o desmaio duma senhora que levou vinte minutos em voltar a si. O corredor Plaza chocou violentamente com o seu competidor Alvarez, indo ambos cair fora da pista e sofrendo fracturas e contusões. Noutra corrida, foi Yubero que chocou com Gonzalez, sofrendo ambos fracturas e queimaduras por se terem incendiado as motocicletas.—(Efe).

OS TRÁGICOS ACONTECIMENTOS
do 19 de Outubro de 1921
A crise europeia da França
são estes os temas principais de «Sol» de amanhã, onde Vasco Vidal continua a autopsia do nazismo, e em que Maria Archer proclama a sua fé politica.
O problema da fruta portuguesa e os problemas internacionais são ali tratados com a habitual proficiência.

ANTIDIABÉTICO
AMAZÓNIA
UMA NOVIDADE NO TRATAMENTO DA DIABETES

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK—OMEGA—INTERNATIONAL—LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. 1o. Ouro)

ULTRAPASSOU TODO O INTERESSE PUBLICO QUE SE PODERIA TER IMAGINADO, O COMBATE QUE

HOJE, às 22 horas

SE DISPUTARÁ, NO «RING» DO

ESTADIO MAYER

Final do cinturão de Lisboa em

LUTA

LIVRE-AMERICANA

ENTRE

JOSÉ LUIZ

o campeão português

a quem cabe amanhã

defrontar os musculos de aço, o saber e a incrivel violencia do

TIGRE AMERICANO

Um lutador como nunca se viu em Portugal

A DUREZA contra A COMBATIVIDADE

O TIGRE OU O JOSÈ LUIZ?

MAIS 3 COMBATES

MOUCHET contra BARRIGANA

LODER-OSÉS • ROCHA-URRUTIA

Suspensas as entradas de favor

AMANHÃ

de TARDE e à NOITE nos cinemas

Odéon e Palácio

UMA REAPARIÇÃO SENSACIONAL!

BEATRIZ COSTA em

A Canção de Lisboa

VASCO SANTANA em

A Canção de Lisboa

ANTÓNIO SILVA e TERESA GOMES em

A Canção de Lisboa

TODA A ALEGRIA E BAIRRISMO ALFACINHA em

A Canção de Lisboa

CÒPIA NOVA distribuida por

FILMES ALCANTARA

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDE ÊXITO DAS ESTREIAS DE ONTEM

LITA-ANLLEL e HERMANAS RODRIGUEZ

EM PLENO TRIUNFO

LOLITA TORRES y PEPE BALLESTEROS LOS MAJOS DE ESPAÑA

TRIO SINPHONIE PARISIEN Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Nuncha de Aragon e Mabel Valencia

A'S 2,30 H. UMA GRANDE SURPRESA

TOURADA A' ESPANHOLA

EDEN ESTREIA

O que podem umas pernas

Notável desempenho de Marie McDonal com Dennies O'Keeff e Bennie Barnes

Telef. 20768 — F.S 21.30 — «Matinées» diárias

CONDES Comédia policial

A CEIA TRAGICA

com Evelyn Keys, Marguerite Chapsman e Allyn Joslyn

AS 21.30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

CAPITOLIO Êxito extraordinário

A vida duma mulher

Telef. 27493 — Hoje, às 21 e 30 — Grande criação de ISA MIRANDA

TERRAÇO A's 21,15: As neves cobrem-se de sangue e Perigos e melodias

TERRASSE A DAMA DO COMBOIO

Telef 20917 — A's 21 e 15 — Salomé

LIS A Dama do Comboio

Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — Salomé

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Exito sensacional!

VIVER EM PAZ

Uma extraordinária maravilha, com Aldo Fabrizi

Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

GINÁSIO A mulher dos meus sonhos com MARIKA ROKK

23.ª SEMANA

Hoje, às 21,45 — A SUA MAIOR CRUSA, com Raimu

Amanhã, às 18 30: «Matinée» Vermute (Preços reduzidos)

ODEON Programa duplo a preços populares

A's 21 e 30 — DEDICAÇÃO

PALACIO A Grande Mentira

A's 21 e 30 — «Matinées» diárias

REX FARRAPO HUMANO

Telef. 29658 — A's 21 e 15 — A Loira Incendiária

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

Sublime Abnegação

com Rosalind Russel

Mirante

Restaurante típico

Casa de Chá-Esplanada

Telef. 22402 — Direcção artistica JAIME SANTOS

Apresenta às 22 horas

QUARTETO DE GUITARRAS

ao piano: Potier

e em «Noite da Saudade»

Fados pelo primeiro intérprete sentimental

CARLOS RAMOS

e a revelação LIDIA NUNES

E XAVIER PINTO

Restaurante preferido pela melhor sociedade porque tem ambiente castiço

—MIRANTE—

ao cimo do elevador de Santa Justa

PAVILHÃO PORTUGUÊS A DALIA AZUL com Alan Ladd

A história de uma sinistra aventura

SÓ CINEMA — Todas as noites às 21,15 DOIS FILMES DIFERENTES — 2 CORAÇÕES NA PRIMAVERA com Jackie Cooper

TRINDADE

HOJE às 21 e 45

GRANDE EXITO

da peça de André Birabeau, tradução de Norberto Lopes

Beijos Perdidos

ALVES DA CUNHA numa criação genial com LUCILIA SIMÕES e um grande elenco

Maria Vitória A's 20,30 e 22,45

A revista das mil gargalhadas

Disto é que eu gosto!

A única revista em cena

Um grandioso êxito com Santos Carvalho, Soares Correia, Eugenio Salvador, Leónia Mendes, Maria Fernanda, Ema de Oliveira, Alda Baptista e Fernanda Baptista em dois lindos fados

CASINO ESTORIL

No Salão-Restaurante

TODOS OS DIAS

JANTAR-CONCERTO

Aos sábados e domingos

CHA'-DANÇANTE

A's quartas-feiras

CHA'-CONCERTO

ORQUESTRAS

Elena Pelliccia, «Lusitania» e Almeida Cruz

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

V. Ex.ª vai para a Praia?

Defenda a sua pele, usando o «APYROL»

A' venda em todas as farmácias e boas drogarias.

TRAFARIA **COSTA RICA-BAR** Telef. 233

AMANHÃ — às 22 horas — AMANHÃ

Programa invulgar de Variedades

Amália Rodrigues (a alma do fado)

BELITA — ALDA MOTA — SIMONE LUPE (vedetas da Rádio)

LUÍS ESCOBAR — LOUBET BRAVO (cantores ligeiros da Rádio)

RAUL NERY (guitarrista) — SANTOS MOREIRA (viola)

ORQUESTRA INTERNACIONAL

Transportes assegurados para Belém, Terreiro do Paço, Costa da Caparica e Cacilhas

Amanhã, definitivamente, em 2 sessões — no **Teatro VARIEDADES** — início da nova COMPANHIA DO RISO e estreia do GRANDE ESPECTÁCULO CÓMICO **«LUTA LIVRE»,** para reaparição do **«às» da gargalhada VASCO SANTANA,** à frente dum valioso ELENCO

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

paz», o belo filme italiano ontem apresentado na simpática sala do Politeama.

A simplicidade de certos processos espanta. E, talvez por isso, na história daquele homem bom, que só queria viver em paz e foi vítima da guerra, por só fazer bem a todos, chocam-nos certas transigências com fórmulas como essas, referentes áquele baile macabro escusadamente alongado.

A espantosa interpretação de Aldo Fabrizi, ao lado de Gar Moore, Mirella Monti, Ave Ninchi, Heinrich Bode, John Kitzmiller que o secundaram com notável sobriedade, deram o melhor rendimento á direcção de Luigi Zampa que, pelas caracteristicas dadas ao ritmo de trabalho e da interpretação orientada, nos faz lembrar o tempo em que Leitão de Barros fazia poemas realistas do merecimento de «Ala, arriba!».

Os complementos desmerecem um pouco do programa, principalmente as actualidades que não são lá muito actuais...—*Visor 13.*

Greta Garbo requereu

nacionalização americana

LOS ANGELES, 10.—Greta Garbo, que veio para Hollywood a fim de trabalhar na produção de filmes americanos em 1926, requereu a nacionalização de cidadã americana.—(R.).

Emissões radiofónicas

No dia 15, ás 22 e 30, Rádio Clube Português apresenta, pela primeira vez, aos seus microfones, a cantadeira Maria Raquel que vai inaugurar uma série de programas intitulada «serões de fados».

Recintos de diversões

E' hoje, á noite, que Carlos Ramos, fadista completo, que se acompanha á guitarra, começa a cantar no «Mirante», no alto do elevador de Santa Justa.

—Na Verbena do Clube Oriental, efectua-se, amanhã, mais um espectáculo com a colaboração de Black Daisy, Marylene, Reinoldes Monteiro, Armando & Anhuk, etc.

A sala inteira hipnotizada

O incrivel mago Chefalo assombrará hoje o publico, no Coliseu, com o seu misterioso espectáculo. O dr. Romelino e o «médium» Miss Tery. Amanhã «matinée»

Não interrogue! Vá esta noite ao Coliseu ver o homem mais misterioso da actualidade. O inacreditavel mago Chefalo, com as suas visões orientais e os seus prodigios assombrosos, que hipnotizam a sala inteira. Veja como ele transforma os animais, e, como faz andar no meio do publico uma mesa de três pés. No mesmo espectáculo, o dr. Romelino, essa figura sobrenatural, com o seu perturbante «médium» Miss Tery nas mais portentosas revelações de telepatia, clarividencia, cadeia de almas, hipnotismo, e outros fenomenos. Amanhã, ás 16 e 30, «matinée».

Quinita Gomes

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Tel 32889

Hoje, até de madrugada

NOITE DA ELITE

Animador: *Filipe Pinto*

Fados castiços por **Quinita Gomes, Fernando Farinha, Maria José, Gabino Ferreira, Maria da Conceição e Julio Peres.** Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

O **LUSO** é o Salão mais arejado de Lisboa.

+ Página da MULHER +

Conjunto prático

O «tailleur» é uma «toilette» indispensável. Veste-se em todas as horas do dia e para todas as situações. Com um conjunto de saia, blusa e casaco curto, a mulher está sempre bem vestida.

O modelo aqui exposto é de fazenda cinzenta clara e harmoniza com um «beret» de «tricot» cinzento claro e verde escuro.

Entremeio e renda para toalha de mesa

Este entremeio de «crochet» e a renda condizente são destinados ás toalhas de jantar. A renda, que mede 0,11 m. é colocada na orla da toalha e o entremeio que mede 0,10 m. é disposto no centro formando um rectangulo em forma de «chemin». São estes modelos trabalhados com linha de algodão «mercer» Corrente n.º 70 e agulha de barbela n.º 15, na malha de abertos, malha de fechados e malha inglesa.

O desenho deste entremeio e da renda, no tamanho natural, com os respectivos cantos e um motivo para aplicar nos guardanapos é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 14, que contém muitos outros para roupa de cama e de mesa, adornos, ponto de cruz, monogramas, guarnições para vestuário feminino e infantil, «napperons» de «crochet», rendas e entremeios largos e estreitos com os respectivos cantos, etc.

Preço desta publicação mensal: Avulso, 3$50; assinatura, a partir de qualquer numero, um ano 40$00; seis meses 20$00; três meses 10$00.

Os numeros avulsos devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, sêlos ou vale do correio, e as assinaturas do mesmo modo ou cobradas pelo correio.

O porte é gratis, excepto nas remessas de numeros isolados que sejam pedidos contra-reembolso. Neste caso, custa mais 2$00 sobre o valor total da encomenda.

Pedidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º —Lisboa.

Colete de «tricot»

Usa-se muito o colete de «tricot», tal como se apresenta nesta gravura. Pode ser realizado em malha de meia ou malha de fantasia. O modelo aqui exposto foi realizado na malha de favos que se faz com malha de liga, tendo carreiras de malha de meia no sentido vertical. Os pontos de favo são feitos com agulha de coser, apanhando apenas as malhas de meia em pontos desencontrados.

Saias e blusas

Para raparigas novas o conjunto de saia e blusa é sempre gracioso e muito prática. Com a mesma saia usam-se diversas blusas que mudam o aspecto da «toilette» e permitem, facilmente, o vestir-se todos os dias, lavadinha e engomada, a peça de vestuário exterior que mais sujeita está a enxovalhar-se.

A pedido de uma nossa leitora que se esconde no pseudonimo «Mãe de três raparigas» são publicados estes modelos que esperamos lhe agradem plenamente.

Bibes para as mais pequeninas

Da esquerda para a direita, bibe de «piquet» branco com recortes e flores bordadas a cheio com algodão «perlé» Ancora cor de rosa e azul; bibe de cambraia estampada enfeitado com rendas valencianas; bibe confeccionado com tecido de pintas e guarnecido com rendas valencianas; bibe de Tobralco xadrez.

PERGUNTE PARA SABER

Uma amadora de bordados—O bordado de Assis deve executar-se em tecido com fios da mesma espessura nos dois sentidos para que todos os pontos fiquem do mesmo tamanho.

Na sua execução procede-se primeiro á marcação dos contornos que é feita com linha preta. Em seguida, preenchem-se os fundos a ponto de cruz, com linha de cor, e por fim, fazem-se os ornamentos das margens com linha preta.

Os contornos e ornamentos bordam-se a ponto adiante duplo. A primeira carreira deste ponto dá-se num sentido e a segunda no sentido contrário, metendo-se a agulha nos orificios abertos pelos pontos anteriores, para completar o traço que não deve ter interrupções.

No ponto de cruz apanha-se um numero de fios, igual ao que se apanhou no ponto adiante.

Começa-se a primeira cruz por um meio ponto feito em diagonal, da esquerda para a direita. Se a cruz está isolada, termina-se logo, se não está, segura-se toda a carreira em meios pontos, completa-se a ultima cruz e volta-se para trás.

Para o avesso ficar perfeito deixa-se, no começo, uma linha comprida. Depois de alguns pontos dados, essa linha enfia-se na agulha e oculta-se por baixo dos fios do bordado.

O avesso deve apresentar-se todo em linhas paralelas.

Zeca—Não há revistas, nem albuns, que se vendam actualmente; com as rendas de bilros do género a que se refere e que imita as rendas de «lacet». «Les deutelles aux fuseaux», 2.ª série, da biblioteca D. M. C. é o livro que lhe convem, sobre esse assunto, mas está esgotado e não sabemos se voltará a editar-se.

CULINARIA

Salada russa

Cozem-se, separadamente, feijões verdes ás tiras, batatas, cenouras e nabos.

Tiram-se do lume, escorrem-se muito bem e partem-se aos bocados, para uma saladeira, juntamente com pedaços de galinha, sem ossos, ou qualquer outra carne cozida. Antes de servir a salada rega-se com molho de «mayonnaise» e enfeita-se com rodas de ovo, bocadinhos de alface e salsa picada, o que dá a este prato um excelente aspecto.

Cenouras com creme

500 grs. de cenouras; 1 colher de farinha; meio litro de leite; 1 colher de manteiga; 1 ovo.

Escolhem-se cenouras grandes que se cortam em tiras compridas, muito fininhas, deitando-se em água e sal. Prepara-se o creme dissolvendo a farinha no leite; junta-se-lhe a manteiga e o ovo, e mexe-se muito bem, tempera-se com sal, bastante pimenta, raspa de limão e noz moscada. Leva-se ao lume, mexendo sempre até ficar a farinha cozida. Num prato de ir-ao forno deita-se uma porção de creme. Estendem-se sobre ela as cenouras, deita-se depois o resto do creme sobre elas e leva-se ao forno a tostar.

«Farrapada»

3 nabos; 5 ovos; 3 cebolas; azeite para fritar.

Descascam-se os nabos e calam-se. Descascam-se as cebolas e picam-se. Junta-se-lhe os ovos, sal e pimenta e bate-se tudo durante uns 5 minutos. Põe-se a sertã ao lúme com o azeite, deixa-se ferver e deita-se-lhe a mistura feita, mexendo-a com um garfo rápidamente.

Roupas e brinquedos

ULTIMAS NOVIDADES
ORIGINAIS
LINDOS MODELOS
Visite a nova casa de artigos para crianças
CAROCHINHA
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 19-C

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

CONTRA O SUOR
e mau cheiro da transpiração. Use INSUDOROL, em creme ou em liquido, produto sério e inofensivo, rival dos produtos estrangeiros.
A' venda nas perfumarias, farmácias, etc.. Dep. Gerais: António Ferreira Pinto, L.da Rua da Prata, 153-1.º—Lisboa

SKIN TONIC
THO-RADIA
Regenerador da epiderme
A base de extrato de limão: aplica-se com um pedaço de algodão embebido em «Skin Tonic» antes da «maquillage», para tonificar, regenerar e tornar firme a epiderme. A sua aplicação regular dará à vossa pele um aspecto maravilhosamente assetinado.

ECOS

Numa entrevista que Mary Pickford concedeu a um jornal de Madrid, «Informaciones», declarou, entre outras coisas curiosas, o seguinte: 1.º—que um dos deveres da mulher que casa é conhecer bem o seu marido; 2.º—adaptar-se a ele, a fim de não haver entre os dois dissentimentos; 3.º—obedecer-lhe, para que não haja duas vontades, mas uma só.

Como Mary Pickford, na sua vida passada, nunca mostrou tendência para a submissão no lar nem para a sujeição ao mais forte, o facto de ela agora afirmar o contrário mostra que «souvent femme varie», isto é: a mulher muda frequentemente de opinião e de penteado.

Reconheceu os seus erros? Encontrou ela, enfim, o bem que sempre buscou?...

■

Berlim, como vulcão que se agita, como fornalha que solta labaredas, está numa das horas graves do seu destino. O chefe do partido social-democratico, Franz Neumann, falando diante de meio milhão de ouvintes, bradou ao ceu e á terra:

—Estamos reunidos nesta praça para provarmos a nossa dedicação pela liberdade. Saudamos todos aqueles que por ela deram a vida, durante a ditadura nazi. Queremos também saudar aqueles que hoje estão detidos nas prisões, nas caves da Polícia e nos campos de concentração que um regime arbitrário estabeleceu depois de 1945.

Estas palavras traduzem coragem e decisão. A liberdade pode perder-se em vinte e quatro horas, mas, para se reconquistar, demanda anos e anos. A Alemanha não aceita ser desmembrada: mantém, como um culto, a sua unidade. Na incerteza em que estamos, quando o Mundo parece correr á desfilada para um despenhadeiro, os alemães espreitam os acontecimentos e sondam o horizonte. Calculamos que não hão-de vacilar na sua escolha. A liberdade, que invocam agora como numen tutelar, é para eles uma voz de comando.

Até onde poderão eles ir, a fim de que a pátria renasça das suas humilhações e castigos?

■

O episcopado alemão, reunido em Fulda, assentou em publicar uma carta-pastoral que vai ser lida, no próximo domingo, em todas as igrejas da Alemanha.

Encerra dois protestos principais: 1.º—contra a reforma monetária que não considerou devidamente a situação desgraçada dos que não têm pão para comer nem forças para o ganhar; 2.º—contra a desmontagem inutil das fábricas que podiam e deviam ser conservadas como ganha-pão dum operariado sem emprego.

Conclui nestes termos:

—Sómente homens que restabeleçam primeiramente a ordem entre si poderão realizar a ordem na Familia, no Estado e no Mundo.

Não podemos deixar de ver na atitude dos cardeais, arcebispos e bispos alemães o cumprimento dum alto e indeclinável dever.

Perante a verdade, a mentira ou a hipocrisia ou a subserviência, constituem um ultraje ou um crime.

Se o episcopado se calasse, para que lhe serviria a sua autoridade? A boa doutrina ensina que, quando os erros dos homens favorecem as violências ou as arbitrariedades, o receio de as afrontar concorre para o seu desenvolvimento.

Por isso, além do Reno, onde há muitos que perturbam e poucos que pacifiquem, foi necessário que o episcopado se levantasse, para que a esperança se não convertesse em pó.

■

O II Congresso das Actividades do Distrito de Leiria é um excelente sintoma de vida regional, no esforço de lutar contra o que já Oliveira Martins classificava de «torpor e rotina».

Sinceramente louvamos quantos se vêm empenhando para que ele seja mais que uma parada brilhante, visto que os concelhos leirienses, apesar do valor da sua agricultura e da sua industria, carecem ainda dum vigoroso impulso.

De ano para ano, se nota que o distrito de Leiria, possui a noção exacta de que o progresso significa principalmente iniciativa e acção. Cremos, sem sombra de duvida, que o II Congresso testemunha favorávelmente a tal respeito, mostrando como os bons frutos brotam das terras bem semeadas.

O director da Fiscalização expôs ao ministro da Economia alguns casos averiguados sobre a subida de preços

VIDAGO, 10. (*Pelo telefone*).—Ontem, ao fim da tarde, chegou aqui o sr. capitão Silva Pais, que se deslocou de Lisboa acompanhado do seu assistente sr. Abel Leão, do tenente Francisco Pires Junior, inspector da Fiscalização; e do chefe de zona sr. Fonseca. O director dos Serviços de Fiscalização teve aqui uma importante e demorada conferência com o ministro da Economia, sr. eng.º Daniel Barbosa, acerca de graves negligências verificadas no abastecimento publico em várias localidades do País, assim como aumentos sucessivos de preços de géneros alimenticios que estão a aumentar o custo da vida e ocasionaram queixas de pessoas que vivem unicamente dos seus ordenados e não podem acompanhar as altas de preços. Nesta conferência foram tomadas importantes medidas de caracter repressivo, a pôr em prática brevemente e que serão tornadas publicas por estes dias.

O sr. ministro da Economia, no decurso da conferência, foi posto ao corrente de alguns casos que se revestem de certa gravidade, em relação á subida desmedida dos preços em mercados, estabelecimentos, hoteis e pensões. Foi também abordada a questão do peixe e de outros alimentos. Depois desta conferência, o director dos Serviços de Fiscalização, retirou-se para Mirandela, onde esteve a trabalhar até depois das 2 da madrugada sobre vários casos em curso no Norte e centro do País, seguindo esta manhã para Lisboa, onde vai dar cumprimento ás resoluções tomadas na referida conferência.

Água vendida como vinho

Na estação da Régua foi despachado há dias para Campanhã um vagão com dez cascos de vinho, na totalidade de 7.000 litros, pela firma Aires Cardoso, Mendonça, Ld.ª. O despacho deste vinho era acompanhado pelas respectivas guias de transito passadas pela Sociedade Vinicola Areosa, Ld.ª.

A fiscalização da Junta dos Vinhos colheu as respectivas amostras, as quais enviou ao laboratório quimico-fiscal do Posto da Inspecção Geral dos Produtos Agricolas e Industriais. Feitas as análises quimicas apurou-se que se tratava de uma falsificação de água com corantes artificiais, que davam a côr de vinho palheto de várias tonalidades e tipo sem qualquer graduação alcoólica.

Um casco com a designação de vinho branco, que era também de água com corante, só depois de agitado o liquido adquiria a cor amarelada do vinho branco. O fornecedor deste «vinho» foi processado, e o processo segue os tramites legais na Delegação de Fiscalização do Porto.

A carestia dos ovos

No mercado do Porto e em vários estabelecimentos, os ovos estão a atingir preços elevados, presumindo-se que a razão desta alta se prende com o escoamento para as zonas fronteiriças, em virtude de alí terem sido apreendidas ultimamente grandes quantidades de ovos pela Guarda Fiscal.

A questão do inquilinato

Na Delegação da Fiscalização do Porto têm aparecido diáriamente muitos inquilinos a queixar-se dos senhorios, por estes exigirem importancias superiores ás autorizadas pela lei. Todos estes casos têm sido resolvidos entre senhorios e inquilinos, sem necessidade de se instaurar o respectivo processo por especulação.

As greves em França estendem-se alternadamente *a todo o país*

PARIS, 10 — Continuaram hoje em toda a França os movimentos de reivindicações operárias, nomeadamente no Departamento do Somme, onde foi cumprida por metade dos sindicalizados a ordem de greve geral lançada pela União Departamental dos Sindicatos da C. G. T. No entanto, se bem que tenha paralisado quase totalmente o trabalho nas industrias de construção civil, confecção e alimentação, assim como n de transportes em comum, os ferroviários e os funcionários publicos não seguiram a ordem de greve.

Por todo o território do país verificaram-se suspensões de trabalho com durações variadas.

Na Africa Equatorial, o pessoal da Air France declarou greve geral, por solidariedade com os colegas da Africa Ocidental Francesa. Interrompeu-se, por isso, o tráfego nas linhas interiores, mas mantiveram-se os aviões-correio de longa distancia da linha de Paris.

Durante o dia, apresentaram-se no palácio do Eliseu muitas delegações operárias, que vieram entregar moções, acompanhadas de cadernos de reivindicações.—(France Presse).

Desordens nas fábricas Renault

PARIS, 10—Na Prefeitura da Polícia, declara-se esta manhã que 36 agentes da ordem e 10 manifestantes ficaram feridos nos motins que se deram, ontem á noite, entre a Polícia e os operários das fábricas Renault, nos cais de Passy. Quatro agentes foram internados no hospital e cinco manifestantes estão presos.—(F. P.).

Acórdão do Tribunal Pleno

sobre um discutido caso de fabrico de cimentos

A Empresa de Cimentos de Leiria e as Companhias de Cal e Cimento Cecil e de Cimento Tejo, perderam no Supremo Tribunal, em Julho de 1946, mas ganharam agora no Tribunal Pleno um recurso contra o subsecretario do Comercio e Industria e Empresa de Cimentos Maceira, pelo fundamento de esta ter sido autorizada a fabricar e vender aglomerados hidraulicos com designação de cimento de tipo Portland— quando tal não corresponde ao seu cadastro industrial, que é apenas de fabrico de cal hidraulica.

O acordão do Tribunal Pleno considera que o despacho impugnado está ferido de vicio de forma, havendo no caso sido total a preterição de formalidades—e daí o provimento do recurso. Este caso interessou muito os meios da industria da especialidade.

O pacto militar do Atlantico Norte

NOVA YORK, 10—O correspondente em Londres do «New York Times» informa hoje que estão concluídos planos concretos para um «pacto militar do Atlantico» e que se fizeram rápidos progressos nas ultimas semanas para esse pacto. Segundo ele, serão reunidos os recursos dos Estados Unidos e do Canadá aos da Grã-Bretanha, da França, da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo na hipótese duma nova guerra. O correspondente acrescenta que, a despeito do segredo em que se envolveram as negociações da União Ocidental, já está estabelecido um projecto pormenorizado indicando a mutua acção defensiva em caso de emergência.—(Reuter).

Entrou em actividade

um vulcão das Filipinas

NOVA YORK, 10.—Uma notícia de Manilha, recebida por uma estação emissora de Nova York, anunciou hoje ter-se avistado uma erupção vulcanica na ilha de Camiguin, nas Filipinas, a qual ocasionou «um agudo estado de emergência». A notícia acrescenta que fora feito um pedido de socorro urgente pela T. S. F. aos navios a navegar nesta área, para que removessem 15.000 habitantes da ilha.—(R.).

SOLAR DA CAPUCHA
ENTRE SERRA E MAR
ALMOÇAGEME
Almoços e jantares diários e fins de semana
Telefone COLARES 59

O potencial de aperfeiçoamento *das nossas novas industrias*

As condições económicas em que o Mundo ficou, depois da guerra, levaram os povos a um meditado exame das suas próprias possibilidades. Sem que isto envolva, evidentemente, o preconceito autárcico que caracterizava os regimes politicos cuja falência coincidiu com a derrota nos campos de batalha, é fora de duvida que cada país procura dentro das suas fronteiras, melhorar os seus próprios produtos e valorizar, por um esforço inteligente e bem orientado, a sua capacidade de produção.

O fim da guerra de 1918 trouxera consigo um estado psicológico, reflectido no mundo dos negócios por uma curva alucinante que foi desde a quase convicção da prosperidade total e definitiva dos americanos—tudo saber, tudo fazer e tudo poder—até á queda vertiginosa, quase vertical, que gerou a mais grave crise económica dos tempos modernos. E' certo que, ao mesmo tempo que a América se entregava confiante nas expansões dessa suposta prosperidade, a Europa mergulhava inteira no mais sombrio pessimismo, que ninguém fazia por atenuar nem mesmo por esconder.

O grande «krach» na Bolsa de Nova York, em Outubro de 1929, foi o angustioso toque de rebate que fez despertar do sonho e lançou na mais pavorosa realidade a consciência adormecida de muitos chefes de industria. Os resultados não se fizeram esperar. As cifras representativas do comércio mundial entraram numa fase de «dégringolade» verdadeiramente alarmante: o valor em 1930 foi inferior em 19 % ao de 1929; o de 1931 desceu para 27,4 % em relação ao de 1930: em 1932, a baixa foi de 33 % em comparação com 1931; isto é, de 1929 a 1932, a queda nos negócios mundiais tinha atingido as proporções angustiosas de 61 %—e só no ano de 1933, já com Roosevelt no poder, os americanos sentiram os primeiros sintomas de que podiam começar a sair da crise.

A verdade é que o terramoto de Wall Street tinha feito estremecer o Mundo inteiro, com o seu longo cortejo de industrias paralisadas, o desemprego, a miséria.

Instruidos na dolorosa experiência do outro após-guerra, os povos procuram, desde 1945, acautelar os seus destinos, rodeando-se de um aparelho económico em que cada um faz o possivel por se situar ao abrigo de surpresas.

E' dentro deste quadro geral que tem de fixar-se o problema económico português, é dentro dele que tem de fundar-se a raiz das nossas consciencias, numa época em que não há lugar para utopias nem tempo para devaneios, pois que só as realidades falam a linguagem que todos têm de ouvir e entender.

A primeira preocupação a ter presente, dentro deste pensamento, é que, na medida do possivel, o País tem que bastar-se a si próprio—com exclusão, ao menos temporária, de supérfluo de importações que constitui dolorosa e perigosa sangria de divisa. Não temos duvida em afirmar que se tem procurado e conseguido a consciencialização daquele propósito, num esforço que está patente através de valiosas iniciativas da nossa industria, que tem promovido corajosamente a melhoria dos seus produtos ou enveredado, mesmo, pelo caminho de produzir aquilo que só costumávamos obter pelo recurso ao mercado externo.

Os resultados, deve dizer-se, são tão honrosos como animadores. A par da iniciativa dos industriais, tem-se podido apreciar a capacidade de adaptação dos operários portugueses, especializando-se em tarefas que, até há pouco tempo, lhes eram quase completamente estranhas. E a verdade é que já hoje no nosso mercado aparecem produtos—do mais diverso fabrico e do mais variado destino, que, pelo seu valor intrinseco, pelo apuro do seu acabamento e até pelo gosto da sua apresentação, documentam excelentemente as nossas possibilidades.

Esse é, efectivamente, o caminho que tem de ser continuado. O produtor português está a cumprir com orgulho o seu dever. Ao consumidor português fica, por seu turno, o dever de acompanhar e amparar esse esforço nobilitante.

ESCOLA
ALV
PALACIO E QUINT
(AO AE
Telef. 47
Internato, Semi-Internato e Exte
Co
AUTOCARRO PARA TR

A colónia de Férias do Forte das Maias

está a funcionar de Verão e de Inverno

A Colónia de Férias Dr. Pedro Teotonio Pereira, fundada há anos pelo comandante Henriques Tenreiro, e que funciona no forte das Maia, em Santo Amaro de Oeiras, mantida pela Junta Central das Casas dos Pescadores, organismos e empresas de pesca e por dadivas de particulares, foi hoje visitada pelos representantes dos jornais de Lisboa, os quais eram ali aguardados pelos srs. Manuel Barreiros, presidente da comissão administrativa; Augusto Prazeres, Mario Nobre e D. Assunção Azambuja, directora daquela instituição.

Depois de assistirem ao banho das 170 crianças que constituem o antepenultimo turno deste Verão, os jornalistas percorreram as magnificas instalações da colonia, que é hoje das melhores que existem no nosso País. Dispõe de uma organização modelar e os cuidados de toda a ordem com as crianças são de molde a constituir exemplo.

—As crianças vindas de vários pontos do País são recrutadas pelas Casas dos Pescadores e, para poderem ser admitidas, têm de ser filhos de marinheiros, pescadores ou legionarios navais.—Depois da inspecção médica e de admitidas, as crianças deixam as roupas que trazem, os quais são lavadas e guardadas, para só voltarem á sua posse, quando retiram depois do estágio. Recebem as crianças, á chegada, roupas e todos os outros utensilios numerados, o que não permite quaisquer confusões. Há quatro refeições diarias e as crianças fazem sempre o seu repouso, para o que a colonia está dotada de um grande solario com camas especiais para esse efeito.

Os visitantes percorreram depois as salas de brinquedos, refeitorio, despensa, cozinha, camaratas e instalações médicas, incluindo enfermaria e isolamento, instalações para o pessoal, direcção, secretaria, etc.

Há tambem uma pequena capela onde ouvem missa, todos os domingos, as crianças em estágio, muitas das quais comungam. Dispõe ainda a colónia de instalação própria para médico — o sr. dr. Morbey Afonso — o qual vai ali, diáriamente, para conhecer o estado sanitário das crianças e do pessoal.

A colónia pode tambem funcionar durante o Inverno, com turnos de 75 crianças, para o que dispõe de todos os meios, incluindo um grande pavilhão, por baixo do solario. E' esta a primeira colónia de férias do nosso País que tentou, até agora, essa interessante experiência, cujos resultados têm sido os mais encorajadores. Em virtude de, nesse tempo, as crianças não poderem andar ao ar livre, dispõe de uma vasta «quadra» para jogos e outros divertimentos.

Os resultados conseguidos pelas crianças na Colónia Dr. Teotónio Pereira são sempre excelentes. E' frequente uma criança aumentar dois quilos em quinze dias, indice seguro dos beneficios obtidos.

A comissão administrativa tem sido incansável no seu trabalho e, sempre apoiada pelo fudador da colónia, sr. comandante Tenreiro, tem em estudo a construção de um grande parque privativo para crianças a inaugurar no próximo ano—melhoramento que culminará a grande obra social ali realizada nos ultimos anos.

Entre as crianças do actual turno, que retira amanhã, figuram duas pequenitas austriacas, trazidas para Portugal pela «Caritas» e cujo aspecto fisico atesta bem os resultados obtidos com o seu salutar estágio naquela colónia.

Mais veloz que o som

LONDRES, 10.—Um avião britanico «Havilland-108», de propulsão por jacto, sem cauda, excedeu, em experiências, segundo se julga, a velocidade do som durante provas recentes de desenvolvimento de grande velocidade. A velocidade do som, ao nivel do mar, é de cerca de 760 milhas por hora. O ministério britanico dos Abastecimentos, num comunicado publicado a noite passada, informou que o avião voara provávelmente a uma altitude em que a velocidade do som é menor do que ao nivel da terra.—(R.).

I A C I O N A L
TA 84
DE VILA FORMOSA
(PORTO)
2 e 26003
o. Ensino primário. Liceal e Tecnico
rcial
NSPORTE DE ALUNOS

Arribaram ao Bom Sucesso

com as tripulações sãs e salvas

as duas lanchas da Caparica

que se perderam no nevoeiro

Da Costa da Caparica, quando não há temporal rijo, saem á tarde, e de madrugada, barcos de artes de xavega, para as fainas da pesca, além de lanchas das artes de redes de malhar.

Ontem, assim aconteceu, a despeito da cerração, que começava. A's 19 horas, sairam duas companhas de xavega, e cerca de trinta lanchas.

O nevoeiro foi pouco a pouco adensando-se, e as embarcações tiveram dificuldade em regressar a terra, pois esta perdia-se de vista. Uma das artes de xavega desistiu da pesca, e conseguiu atingir terra, mas outra, a da companha do Julio, que teimou na sua faina, e de facto matou boa sardinha, só com dificuldade varou em terra, mas distante da praia da povoação propriamente dita.

As lanchas, cada uma com três homens, não foram mais felizes, mas com peixe ou sem ele, foram quase todas arribando, no meio da cerração densissima, já na praia muitas centenas de pessoas, e as familias angustiadas, as esperavam ansiosamente.

Contudo duas lanchas não apareceram, e nenhum pescador regressado do mar—que estava calmo e sem vento—dava noticia delas. Eram a «Ilda», da companha do José Aires, e que levava também a bordo José da Mé, de 20 anos, e a «Maria Palmira», da companha do Vitorino da Silva, com os pescadores Sinfrónio Tocarecas e os irmãos José e Vitorino Silva.

Quando, pelo andar da madrugada, continuando o nevoeiro, se adquiriu a quase certeza de que as lanchas não voltavam á Costa, a ansiedade subiu num coro de lamentações, embora se tivesse a esperança de que as embarcações teriam arribado a Cascais ou a qualquer ponto longinquo da praia.

Com efeito assim sucedeu. Um gasolina, que também andava envolto no nevoeiro, mas evidentemente com mais recursos do que as lanchas, deu a estas reboque, e trouxe-as para o Tejo, onde deram entrada cerca das 10 horas de hoje, na doca do Bom Sucesso, com os seis tripulantes sãos e salvos.

Quando a noticia chegou á Costa da Caparica houve grande e natural regozijo. A cerração levantou cerca das 9 horas. E logo—lá vai tudo para o mar outra vez.

A visita do ministro

das Obras Públicas a algumas obras em curso na capital

(Continuação da 1.ª pág.)

Miranda, da Construção Progresso, adjudicataria da respectiva empreitada. Esta diz respeito a cem casas, das quais trinta e duas começaram a ser construidas há mês e meio, e que constituirão o primeiro bloco dos três previstos para o bairro que será delimitado pelas avenidas Jacinto Nunes, General Roçadas e Machado dos Santos, e pelas Ruas 6 e Frei Manuel do Cenáculo.

O referido bairro, cujo projecto é do ilustre arquitecto urbanista Faria da Costa, fica num local arejado, com um excelente panorama sobre o Tejo. O seu primeiro bloco é constituido por casas de três tipos: 28 do «C. 3», com 12 divisões, nas quais são incluidas casas de banho e retrete para criada; 24 do «B. 3» e 48 do «B. 2», com 9 e 7 divisões, respectivamente, incluindo ambos uma casa de banho, já instalada. Todas as casas terão rés-do-chão e primeiro andar, e obedecem ás necessarias condições higienicas, ficando muito perto das carreiras dos «electricos» e dos autocarros da Carris.

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich esteve a verificar o estado das obras e a estudar os trabalhos necessarios para se iniciar a construção das sessenta e oito casas restantes do bloco, a fim de que este possa estar concluido em Julho ou Agosto do ano que vem.

Esses trabalhos constam da demolição dum morro e de diversas terraplenagens.

AS JOIAS DESAPARECIDAS

á grã-duquesa de Mecklemburgo

FLENSBURGO, 10.—O principe Friedrich Ferdinand Zu Holstein, administrador da grã-duquesa Alexandra de Mecklemburgo, protestou hoje contra os termos de uma oferta de compensação feita pelas autoridades britanicas na Alemanha, em consequência da perda das famosas jóias de Glucksburgo. A grã-duquesa queixou-se de que, em Maio de 1945, quando as tropas britanicas passaram uma busca ao castelo de Glucksburgo, próximo da fronteira dinamarquesa, desapareceram jóias no valor aproximado de 25 mil libras esterlinas. A comissão de fiscalização britanica fixou uma compensação de 500.000 reichsmark, mas deu instruções ao governo militar para entregar apenas 51.000 deutschsmark, da nova moeda corrente. O principe Friedrich protestou contra esta «deflação». O protesto está em estudo.—(Reuter).

Um bisneto de Bismarck

julgado pelos americanos

FRANCFORT, 10 — O conde Heinrich von Einsiedel, bisneto de Bismarck, de 26 anos, é hoje julgado perante um tribunal militar norte-americano sob a acusação de actividades não autorizadas na zona de ocupação americana da Alemanha. O conde pertenceu ao pessoal da redacção do «Taegliche Rundschau», orgão oficial soviético na Alemanha. Quando foi preso em Maio, o Governo Militar Soviético apresentou um protesto perante as autoridades americanas.—(R.).

Está na Praia das Maçãs?

Se está não deixe de experimentar a pensão-restaurante «Solar da Estreia», que tem excelentes quartos e onde há sempre lagosta. Telefone Praia 10.

EM 3 LINHAS

O abastecimento de aguas á vila de Almeida importa em 1.292 contos, sendo o preço do metro cubico 3$60.

///

O Fundo Especial de Caminhos de Ferro vai contrair um emprestimo de 50 mil contos, outorgando pela comissão administrativa o engenheiro Vasco Ramalho.

///

A Emissora Nacional transmite amanhã, ás 21 e 45, uma evocação de Alexandre Rey Colaço, em que tomam parte alguns dos mais destacados discípulos do saudoso mestre.

///

O dr. Julio de Melo Matos doou ao Estado para uma escola agricola importantes propriedades no concelho da Covilhã; como obrigação foi fixada a pensão de 1.000$00 a cada um de quatro sobrinhos.

///

Foi publicado um decreto que actualiza a emissão, fabrico (Casa da Moeda) e venda de selos e franquias postais para as Colonias.

///

Não sabemos se é praticavel a sugestão: Não seria tempo de se colocar na praia da Caparica um sinal sonoro para auxiliar a rota dos pescadores quando se levanta nevoeiro subito?

///

Os novos cirurgiões dos Hospitais dr. Pita Negrão e Jaime Celestino da Costa continuam a exercer os cargos, respectivamente, de médico da Fabrica de Braço de Prata, e de 1.º assistente da Faculdade de Medicina.

///

A curiosissima procissão do «Corpus Christi», em ceramica de escultura barrista, com 2.000 peças, obra na qual trabalhou Diamantino Tojal durante 4 anos, vai ser exposta pela propria Camara Municipal no Museu Galveias.

///

A Cruz Vermelha Portuguesa enviou para a Alemanha necessitada, em Julho, além de 798 pacotes de socorros e 148 encomendas—5.230 quilos de conservas, café, roupas e azeite.

O segundo dia de trabalhos

do Congresso das Actividades ao distrito de Leiria

ALCOBAÇA, 10. *(Pelo telefone).*—A Sala do Capitulo do Mosteiro, serviu hoje de cenário a uma «Hora de Alcobaça» realizada em honra das pessoas que participam no Congresso das Actividades de Leiria, as quais chegaram á vila cerca das 12 horas. Foram recebidas no patim do Mosteiro pelos srs prof. Moses Amzalak, dr. Colares Pereira, dr. José Nunes Franco, dr. Almeida e Sousa, e pelo reverendo José Vitorino, paroco de Alcobaça.

Enquanto os convidados e os congressistas tomavam lugar na sala do Capitulo, os srs. drs. José Rodrigues de Matos e Elisio da Silva Lope, presidente e secretário geral do Congresso, foram apresentar cumprimentos ao presidente da Camara sr. dr. Julio Bial.

A cerimónia da «Hora de Alcobaça», não teve presidência, sentando-se em lugares de destaque os srs. prof. Moses Amzalak e drs. Julio Biel, e José Rodrigues Matos.

Os convidados e os congressistas tomaram lugar em três filas de cadeiras dispostas em semicirculo, e os oradores utilizaram uma estante de leitor do próprio Mosteiro.

O sr. dr. Raul Pereira de Matos iniciou a «Hora de Alcobaça» com algumas palavras, apresentando os oradores da sessão.

Usou então da palavra o historiografo sr. Fernando de Campos, que falou da personalidade de Frei Fortunato de S. Boaventura, cronista da Ordem de Cister, monge erudito, que—disse—no silêncio fecundo do claustro, onde está a decorrer a sessão, soube construir uma perfeita aristocracia: a da virtude.

Falou a seguir o sr. dr. Pereira de Matos que, depois de saudar os congressistas, em nome da vila de Alcobaça, se referiu ao Mosteiro e mais propriamente ao seu Panteão, dizendo:

—E se a algum voto eu devo primazia nos que me cabe apresentar ao II Congresso do Distrito, este será: Que a Sala Capitular do Mosteiro de Alcobaça seja restituida á sua dignidade de Panteão dos Abadês e Cronistas e, para tanto, liberta de quaisquer moveis estranhos por forma a terem ali lugar às primitivas lajes que ainda possam salvar-se ou memórias discretas das inscrições conhecidas. Que a mesma sala seja destinada a Panteão de Historiadores modernos (vedado, todavia, aos que difamem Alcobaça no seu passado e seu presente) e, como tal, interdito ao passear dos visitantes e á realização de sessões».

O director do nosso prezado colega «Diário Popular», sr. Luís Forjaz Trigueiros, pronunciou depois um interessante discurso, referindo-se ao facto de muitas das dependências do Mosteiro estarem ocupadas agora por serviços publicos que poderiam ser transferidos para outros locais, com o que só ganhariam a pureza e continuidade do histórico convento. Relembrou as Abadias de Royaumont e de Pontigny, em França, e sugeriu, que parte dessas dependências fosse ocupada por um Centro de repouso e de convivio para escritores, jornalistas e artistas, que ali passariam temporadas.

Referiu-se á sugestão do dr. Pereira de Matos no sentido de se realizar todos os anos, em Alcobaça, um serão de arte—Ciclo Nacional de Teatro e Musica—que foi o grande sonho de Afonso Lopes Vieira. A propósito, traçou um emocionante perfil critico do grande poeta do distrito, cuja presença tutelar—salientou—se nota em toda a região e muito especialmente em Alcobaça que lhe deve algumas realizações de excepcional bom gosto e de portuguesismo numa época em que não eram frequentes.

E, a terminar, disse:

—Imagem de Portugal, no sereno esplendor das suas linhas, na própria diversidade de estilos do seu conjunto, a reflectirem as pegadas dos séculos—é sempre assim que eu vejo Alcobaça, orgulhosa de poder, tranquilamente, adormecendo na História, porque sabe que adormecer na História é, afinal, acordar todos os dias.

A' hora a que telefonamos, está a realizar-se um almoço, em honra dos congressistas, oferecido pela Camara Municipal.

Depois realiza-se uma cerimónia nos Paços do Concelho, durante a qual a direcção da Casa do Distrito de Leiria, aproveitando o ensejo deste 2.º Congresso, oferece ao Municipio a fotocópia da carta de D. João III, elevando Leiria á categoria de cidade.

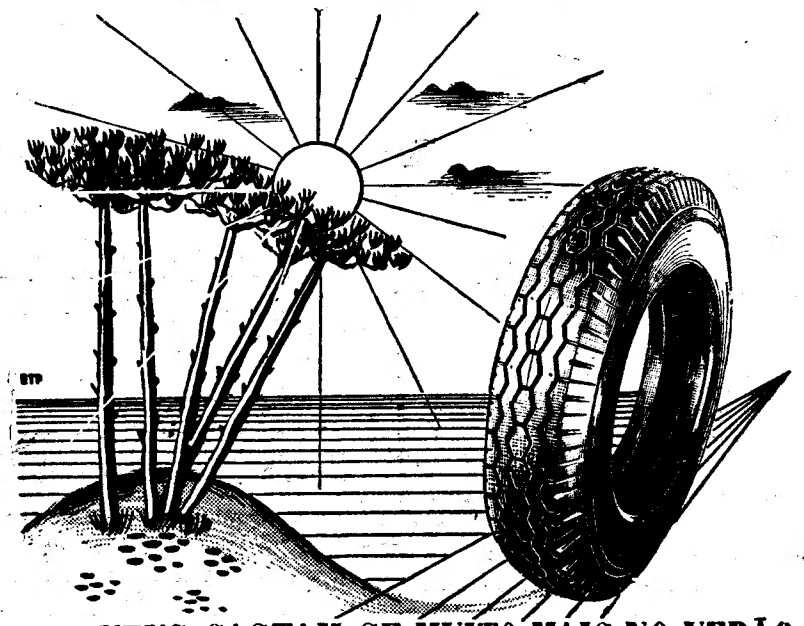
Os congressistas partem depois para S. Pedro de Muel. O prof. Lobo de Campos evocará ali o poeta Afonso Lopes Vieira. Esta noite, em Leiria, no salão nobre da Camara Municipal, há a segunda sessão de estudo.

Antes da partida para Alcobaça, os congressistas visitaram, nas Caldas da Rainha, o hospital Rainha D. Leonor e o Museu Malhoa.

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911

José Ferreira dos Santos
Retomou a clínica

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527



OS PNEUS GASTAM-SE MUITO MAIS NO VERÃO

CONSELHOS AOS AUTOMOBILISTAS

Durante o Verão, o desgaste dos pneus é duas e seis vezes mais rápido do que em qualquer outra estação. Seja, por isso, mais prudente nesta época, evitando reduzir, com condução defeituosa, a vida dos pneus do seu carro. As velocidades exageradas, os arranques violentos, o emprego excessivo da segunda nas ultrapassagens e as travagens bruscas são factores que contribuem, só por si, para o desgaste dos pneus.

POUPE OS PNEUS DO SEU CARRO
CONDUZINDO COM PRUDÊNCIA

MABOR MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA

PARQUE PALACIO HOTEL

MODERNO HÓTEL DE INSTALAÇÕES PRIMOROSAS

NOVA GERENCIA — Completa remodelação

Todas as comodidades que os Ex.mos clientes possam exigir. Serviço de cozinha impecável. Ambiente acolhedor e esmerado encontram-no V. Ex.es no

PARQUE PALACIO HOTEL - Rua Rodrigues Sampaio, 172
End. teleg: Parque Lisboa — Telef. 50813-46780-41203 — LISBOA

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

ALFA

AGENTES OFICIAIS «MABOR»

SARAIVA & GONZALEZ, LDA.

Rua Mousinho da Silveira, 29 — LISBOA — Telef. 51962

AUTOMOBILISMO E CAMIONAGEM

GRANDE GARAGEM E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

AUTO-VENTURA, L.DA
LARGO DR. AFONSO PENA, 37

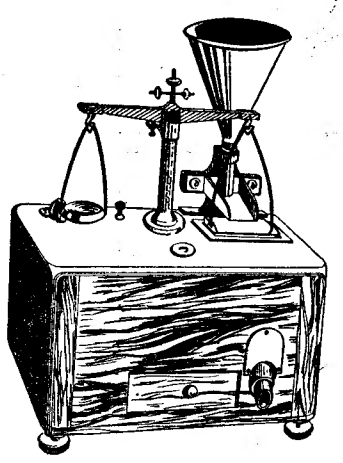
Frente á Praça de Touros do C. Pequeno
GERENCIA DE: *ANGELINO D'ALMEIDA*
A melhor e mais bem equipada estação de serviço com pessoal tecnico especializado
Elevadores e fossas para grande camionagem
Oficinas de Mecanica, Bate-chapa, Electricista, Estofador e Pintor
Compra e venda de automóveis
BOMBAS DE: *GASOLINA E GASOIL*

Assegure o exito das suas receitas usando o Fermento ROYAL

GRÁTIS: Peça um livro de receitas Royal ao Apartado 236, Lisboa, Central. Contém muitas e deliciosas receitas de bolos. Ser-lhe-há remetido gratuitamente.

O FERMENTO EM PÓ DE CONFIANÇA

Quer ter Saúde e Alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º



CAÇADORES

Para um carregamento eficaz, adquira uma balança eléctrica da maior precisão para corrente de 110, 220 W ou bateria de 4 W.

Pedidos a:

A. M. Silva
Betesga, 67—Lisboa
Telefones 31313-14

Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes

LISBOA

VENDA DE NAVIOS

Esta Sociedade recebe propostas para a compra dos seguintes navios:

N/V «GAZA»..... 7.979 Dw. — 5.946 TB
N/T «MONCHIQUE..... 7.645 Dw. — 4.968 TB

Os navios podem ser inspéccionados todos os dias uteis das 10 ás 15 horas, para o que os interessados se deverão munir de um cartão de autorização na Agência—Secção Marítima da C. U. F.—Rua do Comércio, 39 e são vendidos no estado e local onde se encontram.

As propostas, em carta fechada, com a indicação no envelope «Proposta para a compra do navio.....», devem ser entregues na mesma Agência até ás 15 horas do dia 15 de Outubro, sendo abertas na presença dos pretendentes, ás 16 horas do mesmo dia.

A Sociedade reserva-se o direito de abrir licitação verbal entre os ofertantes ou de não considerar nenhuma das propostas, se não as julgar convenientes.

Em caso de venda para o estrangeiro esta fica ainda sujeita ás normas publicadas no «Diário do Governo» n.º 30, de 6 de Fevereiro de 1948.

AFP

PRODUTOS DE BELEZA

O ENCANTO NATURAL DA MULHÊR QUE QUERE CONSERVAR A SUA BELEZA

Restaurante «O CAÇADOR»

Junto ao clube PAÇO DO CAÇADOR—Estrada entre Bucelas e Freixial

A 20 minutos de Lisboa, com bom serviço de refeições, e comodas camionetas. Bons vinhos, comidas e doces regionais. Marcação de mesas: Telf. Bucelas 10. Paisagem, ambiente, águas e ares admiráveis. Casa preferida para fins de semana e especializada em banquetes para festas comemorativas, aniversário, etc.

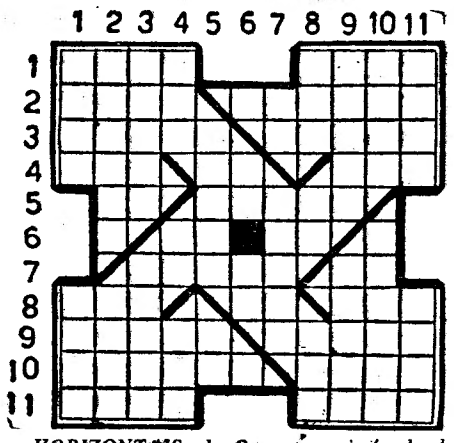
O mais tipico restaurante doe arredores de Lisboa

O aparelho fotográfico ideal, formato 24x36 m.m., objectiva 1:3.5 de perfeita definição e grande nitidez

À VENDA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
VENDA POR GROSSO
M. SIMÕES JR., R. da Prata, 60 - Telef. 31008 - LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2153



HORIZONTAIS: 1—O ponto mais fundo do rio. Aluvião. 2—Anual. Cantes com trinos. 3—Tal. Chama a atenção. 4—Chiste. Preposição, Titulo dos soberanos da Persia (pl.). 5—Em a. Usa. 6—Pronome pessoal. Alternativa. 7—Apelido. Prefixo de negação. 8—Satelite da Terra. Aparencia. Isolados. 9—Penhor. Ora. 10—Poeta e sábio latino autor de «De re rustica». Içar. 11—Grande cão de fila. Divisão principal duma casa.

VERTICAIS: 1—Progenitores. Limpa com agua. 2—Erro. Rio da Russia que desagua no Mar Baltico. 3—Freguesia do concelho de Santa Cruz, Madeira. Limpe com vassoura. 4—Olé. Pronome pessoal. Anel. 5—Medida equivalente a cinco quilometros. Apelido. 6—Maligna. Em a. 7—Batraquio. Ecoara. 8—Textualmente. Pronome pessoal. Fluido aeriforme. 9—Junta. Separa. 10—Castigo. Sem a noção dos principios da moral. 11—Pegas. Cura.

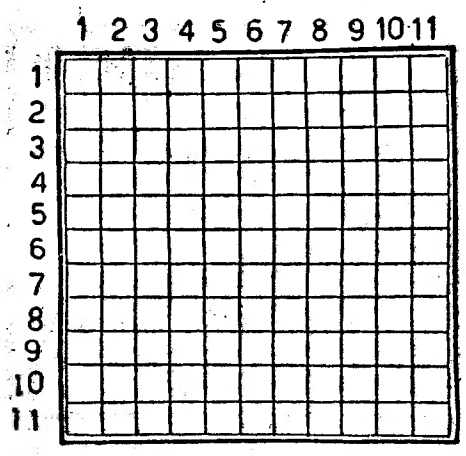
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2152

HORIZONTAIS: 1—Lucrécio. Ga. 2—Arrimas. Aro. 3—Al. Alonga. 4—Mês. Laivo. 5—Crês. São. Al. 6—Eis. Cãs. Ata 7—Dá Doi. Atai. 8—Acres. Aru. 9—Harens. Rã. 10—Pós. Residir. 11—As. Ramarias.

VERTICAIS: 1—Lá. Aceda. Pá. 2—Ura. Riachos. 3—Crimes. Rás. 4—Ri. E's. Der. 5—Emas. Cosera. 6—Cal. Sai. Nem. 7—Isolas. Assa. 8—Não. Ar. Ir. 9—Agi. Aturdi. 10—Gravata. Aia. 11—Ao. Olaia. Rs.

PROBLEMA N.º 331

NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1—Povoação do concelho da Lousã.—Simbolo quimico do prasiodimio. Antiga moeda portuguesa do valor de 4.800 réis. O mais. 3—Caminho, em geral, dentro de vilas e cidades, orlados de casas. Nome de mulher. Lavra. 4—Terreno endurecido onde se debulham cereais. Composições poéticas. 5—Ocorrências. 6—Em o. Em partes iguais. 7—Transmite gratuitamente a outrem. Ruido. Textualmente. 8—Pronome pessoal. Rente. Nota musical. 9—Desafinar. 10—Amarrem. Tenham dôr. 11—Parietal. Trono pontifical.

VERTICAIS: 1—Fizeram apreensão. 2—Mau. Alternativa. Pronome pessoal. 3—Pista. Oferecer. 4—Preposição. Anel. Impele o barco com os remos. 5—Triture com os dentes. Sadias. 6—Pascoa do Espirito Santo. —Partida. Posse. 8—Em a. Vasia. Rio que banha Alcacer do Sal. 9—Protelas. Lista. 10—Espaço. Prefixo de negação. Nesse lugar. 11—Literatura clássica.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 330

HORIZONTAIS: 1—Porto. Arabe. 2—Ara. Nadaram. 37—Rn. Odre. Er. 4—Tal. Agres. 5—Eram. Eis. Cá. 6—Nas. Gnu. Ias. 7—Os. Lot. Atum. 8—Céla. Uso. 9—Só. Ente. Ar. 10—Delatar. Are. 11—Ruela. Aulas.

VERTICAIS: 1—Parténon. Dr. 2—Ornaras. Seu. 3—Rã. Lãs. Cole. 4—Lê. Al. 5—Onda. Goleta. 6—Argentina. 7—Aderiu. Atra. 8—Rá. E's. 9—Ares. Itu. Al. 10—Bar. Acusara. 11—Em. Pasmares.

Turismo na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 9.—No dia 18, ás 14 horas, realiza-se um passeio fluvial á Quinta do Canal, oferta da Comissão Municipal de Turismo aos veraneantes de Setembro.

A inscrição está aberta na Comissão Municipal de Turismo desta cidade, até ás 12 horas do dia 11.

O novo Estado de Israel

(Continuação da 1.ª pág.)

se sempre em hebreu, utilizando notas rapidamente rabiscadas que causam justificadamente o desespero dos jornalistas que se vêm obrigados a recorrer a elas.

O chefe do governo de Israel é um obscuro judeu de um obscuro «ghetto» polaco

Grande trabalhador, Ben Gurion nunca teve tempo para gozar os prazeres do convivio social. Tem poucos amigos. Os seus hábitos são simples. Gasta pouco tempo a almoçar num «café» que fica em frente do seu gabinete. A' noite janta em casa com a mulher e três filhos. E' esse, de resto, o unico periodo de verdadeiro repouso que conhece.

Estes aspectos exteriores da sua personalidade não passam de simples pormenores. Há em Ben Gurion outros traços mais salientes, e são esses que denunciam o condutor de homens. Apaixonado e enérgico, é frequente vê-lo discorrer com entusiasmo e até com paixão.

As argucias dos adversários e as interrupções com que cortam o fluxo do seu pensamento ou da sua oratória, têm o condão de o enfurecer. E' então que as suas «boutades» ou os seus sarcasmos lhe saem naturalmente da boca em rajadas. Mas passado o temporal, Ben Gurion regressa tranquilo ao seu lugar, sorridente, como se nada se tivesse passado, e como se visse pela primeira vez aqueles mesmos a quem acaba de atingir.

As suas secretárias não têm maneira de se habituar a estas alternativas de bom e mau humor. Por isso tratam o chefe com o respeito amedrontado com que os seus antepassados se dirigiam aos rudes profetas biblicos.

Foi uma vontade inabalavel que fez deste obscuro judeu de um obscuro «ghetto» polaco o chefe do primeiro governo de Israel.

Em 1910, aos 14 anos, Ben Gurion fazia já propaganda nas salas de reuniões de Varsóvia. Preso pelos russos e libertado mais tarde, seguiu para a Palestina, onde foi trabalhador rural, cultivando a vinha por conta do milionário Rotschild. De dia trabalhava no campo, á noite prestava serviço como guarda na protecção das colónias judaicas contra os malfeitores que as assaltavam. Esses guardas, sob a sua direcção, constituiram mais tarde o nucleo inicial da Haganah.

Ben Gurion pressentiu rapidamente que para recuperar a Terra da Promissão os judeus precisavam de chefes vindos, como ele, do povo, mas mais instruidos do que ele.

Ben Gurion, encontra na Palestina as mesmas dificuldades com que os chefes da «Terceira Força» lutam na Eutopa

Partiu então, sem demora, para Constantinopla, onde frequentou um curso de direito. Entretanto, rebentou a primeira guerra mundial. Ben Gurion julgou que chegara o momento de exprimir publicamente a sua fé socialista. Infelizmente para ele, as autoridades turcas, que então dominavam na Palestina, onde regressara, não eram da mesma opinião. Não hesitaram, por isso, em o meter na cadeia. Logo que saiu, Ben Gurion retomou a sua actividade de dirigente sindical. Tornara-se, porém, suspeito e não tardou que se visse obrigado a emigrar para os Estados Unidos.

Sucessivamente foi orador, editor, autor, servindo-se de todos os meios para propagar as suas ideias sionistas e socialistas. Em 1918 alistou-se na Legião Judaica que os anglo-saxões formaram no Canadá. Um ano antes encontrara no seu caminho a filha de um rico comerciante de Minsk que a revolução russa obrigara a abandonar os estudos, e fez dela a sua companheira.

Concluida a paz, em 1921, o casal instalou-se na Palestina, para dar começo a uma batalha que ainda continua. Ben Gurion confiou a outros o encargo de defender e justificar o sionismo no plano politico e religioso. Dedicou-se ao socialismo e á organização sindical. A sua influência entre os trabalhadores de todas as condições aumentou incessantemente. Foi por essa altura que começou a organizar a «Hagannah».

Quando soar a hora de escolher o chefe definitivo do Estado judaico, ver-se-á que dessa acção lhe ficou uma popularidade incomparável entre os seus correligionários. Por enquanto, exposto aos ataques da direita, que o considera excessivamente socialista, e da esquerda, que o tem por excessivamente burguês, Ben Gurion conhece as dificuldades de quem ensaia os seus passos na arte de governar. Essas dificuldades, são idênticas áquelas com que deparam na Europa os chefes da Terceira Força. O futuro nos dirá se ele é homem para enfrentar com êxito os ataques do exterior e do interior. De momento não há duvida de que se trata de uma das personalidades mais vigorosas de cuja vontade depende o curso da crise internacional.

Festas das Vindimas

na Curia

CURIA, 10.—As mais belas festas da Curia —as Grandes Festas das Vindimas—promovidas pelo Curia Palace Sports Clube, que tem uma obra notável a favor da região, efectuam-se ámanhã e domingo, e, como sempre, estão a despertar o mais vivo entusiasmo.

De todo o País vem gente, de todas as condições sociais, a estas festas, as quais resultam, por esse facto, de rara imponência. Amanhã, ás 15 horas, começa a «Grande Vindima», nas propriedades do Palace Hotel da Curia, seguindo-se o Concurso de Chapeus Ornamentados, com três prémios. A' noite, pelas 21 e 30, realiza-se na Piscina, o «Grande Baile das Vindimas», com jogos florais, tendo como motivos a uva e a Curia, e um grandioso concurso de vestidos de chita. As Festas Regionais e as Grandes Festas das Vindimas, nesta estancia, são grandes acontecimentos que animam toda a região.

O transporte de passageiros

entre a estação e a praia de Carcavelos

Acerca de uma noticia que há dias publicámos sobre o acidente ocorrido com dois carros dos que fazem habitualmente a ligação entre a estação e a praia de Carcavelos, informa-nos o presidente do Municipio de Cascais que o desastre foi exclusivamente devido á culpa dos condutores. Sobre as condições de segurança dos carros, informa-nos ainda que ela foi devidamente verificada, em Julho, por uma comissão de peritos.

A Direcção Geral dos Serviços de Viação e a Camara de Cascais vão fiscalizar o numero de passageiros transportados em cada carro.

FESTEJOS REGIONAIS

A peregrinação á Penha em Guimarães

GUIMARÃES, 8 — No próximo domingo realiza-se nesta cidade a peregrinação anual á Penha—montanha maravilhosa que se ergue a

617 metros acima do nivel do mar. Essa imponente manifestação de fé será este ano presidida pelo novo bispo coadjutor da Guarda, sr. D. Domingos da Silva Gonçalves, o virtuoso apóstolo vimaranense que durante toda a sua vida foi o grande animador daquela jornada religiosa, que todos os anos atrai a Guimarães muitas dezenas de milhar de peregrinos.

No cimo da montanha haverá á chegada da peregrinação missa campal, alocução pelo prelado e benção, efectuando-se á tarde outros actos religiosos, que prometem ter grande esplendor.

Em S. João das Lampas

Nos dias 12 e 13 do corrente realizam-se em S. João das Lampas grandiosas festas, levadas a efeito pelos mordomos novos da freguesia. No primeiro dia haverá alvorada com 21 morteiros; ás 9 horas, chegada da banda instrumental de Montelavar, que percorrerá as principais artérias da freguesia; ás 12, chegada de outra banda instrumental do concelho; ás 13 e 30, missa a grande instrumental, sendo celebrante o prior da freguesia; ás 14 e 30, recolha de cargos, com as respectivas bandas a acompanhar; ás 16 e 30, procissão; ás 18, arraial, abertura das quermesses e tombolas; ás 22, fogos de artificio de ar e preso. No dia seguinte prosseguem os festejos.

Festas a Santo Amaro

SERNADA DO VOUGA, 7 — Promovidas por uma comissão de meninas desta localidade, realizam-se no dia 12, nesta povoação, as tradicionais festas de Santo Amaro, que já se não realizavam há anos. Abrilhantarão estes festejos duas bandas de musica. Haverá missa solene, procissão e arraial nocturno até ás duas horas da madrugada.

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda e prejudicial aglomeração de passageiros que, ao domingo, pretendem comprar bilhetes de caminho de ferro, esta Sociedade resolveu antecipar a sua venda, começando a mesma a fazer-se, na estação do Cais do Sodré, aos sábados, das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

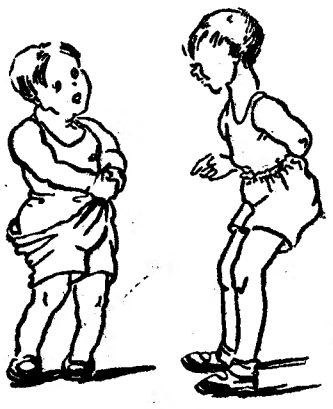
POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. **F. Martins Pereira**—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. **Cancela de Abreu**—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 19 h.
Dr. **A. Pina Junior** - Doenças das crianças, 14 h.
Dr. **Anacleto Miranda**—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato** - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. **Jorge Falcão**—Doenças da pele, sifilis, 16 h.
Dr. **Fontoura Madureira**—Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. **Luiz Leite**—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. **Gonçalves Viterbo**—Boca e dentes, 17 h.
Dr. **Gentil Branco**—Raios X.
Dr. **Formigal Luzes**—Diatermia—Ondas curtas — Ultra-violetas — Electroterapia — Maçagens. — Gimnástica médica.

ELASTICO «OURELA» SUSPENSÓRIOS

com presilhas substituiveis



Continua a pedir á tua Mamã que compre só do ELASTICO OURELA. Assim, já as calças não caem!

Compre estes Suspensórios, porque duram muito mais, e são também mais práticos. Não hesite, que não é mais caro.

A' venda nas casas da especialidade

Fabricante: **FRANCISCO F. D'ALMEIDA, do PORTO**

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA

SALÃO DE CHA

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 40749

Vida mundana

NO ESTORIL

No Palácio Hotel

Encontram-se actualmente hospedadas no Palácio Hotel, entre outras, as seguintes pessoas:

Duque de Sottomaior, marqueses de Manzanede, marquês da Fronteira, condessa de Vill'Alva, conde de Panza Sandro, engenheiro Vicente Ferreira e familia, engenheiro Queirós Pereira e familia, engenheiro Campos Henriques e esposa, engenheiro Pinto Balsemão e esposa, José Martins de Castelo Lopes, Jaime de Vasconcelos Thompson, engenheiro Santos Mendonça e esposa, engenheiro Joaquim Fernandes Alvares e esposa, dr. Fernando de Freitas Wadington e esposa, engenheiro Nobre da Costa e esposa, dr. Marques Guedes, engenheiro Antonio da Costa e esposa, Francisco de Melo Breyner, Alfred T. Nester e familia, lord W. Artur Green e familia, Jaime Azancot e esposa, Jorge Marques Madureira e esposa, Cyril Radcliff e familia, Bernard Golsen e familia, D. Amália Ibarra, Oscar Bodwen, José António Torrente e familia, Herculano Nunes e esposa, A. Palmares e familia, M.me Santos Lima, Arthur Santos Guerra e esposa, D. Pedro Galindez e esposa, D. Maria Igrejas Rodrigues, João de Freitas Martins e esposa, D. Helena Mac Donald Talley, D. Maria José Mesquita, Muniz da Silva, João Rocha dos Santos e esposa, M.me Alves de Sousa, Julio de Vasconcelos e Silva e familia, D. Santiago Muruiro e familia, Carlos Atilio Bramuglia, M.me Sequeira e familia, José Lopes de Freitas, D. Inácio Aznar, S. Hamig e esposa, Manuel Ramos Pedreira, Henry John Vesey, Frabck Hollyer, Segismund Adler, Jorge de Vasconcelos, M.me Zenside Hansens, Vítor Alcantara Knotz, Teophilo de Abreu, Joaquim Velasco Fernandes, M.me Doudaroff, Jean Cland Debray, M.elle Gonzaga de Abreu, etc.

VIDA RELIGIOSA

Festas em honra da Senhora da Boa Viagem

Na Moita do Ribatejo, realizam-se no próximo domingo as cerimónias religiosas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, que este ano terão caracter profano. A's 18 e 30, haverá uma concentração de crianças nos paços do concelho, organizando-se o cortejo para a igreja matriz, onde se realizará a tocante cerimónia da renovação das promessas do baptismo. Seguir-se-á a missa de comunhão, acompanhada a canticos e com prática apropriada, e, ás 12 horas, missa solene em honra de Nossa Senhora da Boa viagem, cantada pelo rev. p.e João Evangelista de Jesus Matos. Subirá ao pulpito, após o Evangelho, o rev. missionário p.e Benjamim Videira.

A's 17 horas, organiza-se na igreja paroquial a importante procissão em louvor de Nossa Senhora da Boa Viagem.

Homenagem a uma funcionária

do Instituto de Assistência aos Inválidos

Simpática foi a manifestação que o funcionalismo do Instituto de Assistência aos Inválidos prestou hoje a uma funcionária muito distinta, a sr.ª D. Maria Isabel Mendes, que completou 30 anos de serviço publico.

O director do Instituto, dr. José Pinto de Aguiar, pronunciou e diante da homenagem e de todo o pessoal, algumas palavras de saudação, salientando os méritos e a dignidade profissional da sr.ª D. Maria Isabel Mendes, a quem presenteou com uma singela recordação. O dr. Mota Veiga entregou á homenageada um ramo de cravos. Finda a simples cerimónia, foi a sr.ª D. Maria Isabel Mendes muito cumprimentada.

DESPORTOS

HIPISMO

XII Concurso Hipico Internacional Oficial de Cascais

Com a participação duma forte equipa militar espanhola, constituida por tenente-coronel José Maria Cavanillas Prosper, tenente-coronel José Héctor Vasquez, comandante Valentin Bulnes Alonso e capitão Pedro Dominguez Manjón, montando os cavalos «Batato Prussiano», «Flamear Forraje», «Punales Friso» e «Desfondar», começa ámanhã, no magnifico hipódromo da Gandarinha, o XII Concurso Hipico Internacional de Cascais. Estão inscritos nas duas provas 110 cavalos. As provas começam, devido ao grande numero de inscrições, ás 14 e meia prefixas. Disputa-se, em 1.º lugar, a prova «Hoteis da Costa do Sol» *(Omnium,* 1.ª série) e, depois, a prova «Ministro da Argentina» *(Omnium,* 2.ª série).

Os cavaleiros espanhois chegaram esta manhã, no Lusitania-Expresso, sendo recebidos e cumprimentados por alguns dirigentes portugueses.

FUTEBOL

O Desportivo de Faro está apurado para a II Divisão Nacional

Em virtude do Conselho Fiscal e Jurisdicional da F. P. F. ter dado provimento a um recurso do C. D. de Faro, de uma decisão da Comissão Administrativa da Federação, que mandava repetir o jogo de passagem D. Faro-Lusitano de Evora, que no declinar da época finda havia sido suspenso pelo árbitro, já não se efectua depois de amanhã, no Barreiro, no Campo de Santa Barbara, a repetição marcada pela F. P. F.

Desta forma e não havendo recurso da C. A. da Federação da decisão do seu C. F. e J., o Desportivo de Faro ingressa na II Divisão do Campeonato Nacional.

Clubes espanhois em Lisboa

O Sport Lisboa e Benfica conta receber a visita do Real Madrid no próximo dia 5 de Outubro e a do F. C. Barcelona no dia 1.º de Dezembro. Para encetar as respectivas negociações, o popular clube pediu já a autorização superior.

A visita dos dois categorizados clubes do país vizinho animaria extraordinàriamente a época que decorre.

O Belenenses joga depois de amanhã no Porto

A convite do F. C. do Porto, desloca-se depois de amanhã ao Porto, para um jogo particular, com o campeão portuense, a categoria de honra do Belenenses.

O brasileiro da Silva, recentemente transferido do Barcelona para o F. C. Porto, deve já alinhar neste encontro.

TIRO AOS PRATOS

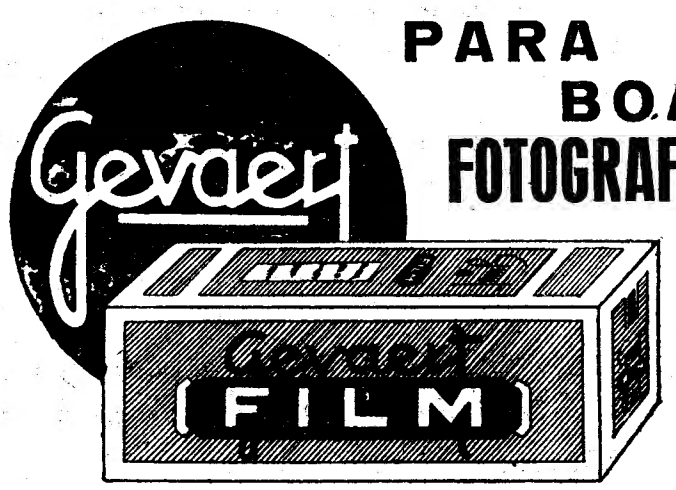
Torneio na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 9 — No próximo dia 18, realiza-se, no Quebra-Mar, um torneio de tiro aos pratos, para disputa de valiosos premios pecuniários e uma taça.

TIRO AOS POMBOS

Torneio adiado

Já não se realiza no próximo domingo, sendo transferido para quando se anunciar, o concurso de tiro aos pombos no «stand» do Estoril.



PARA BOAS FOTOGRAFIAS

Representantes GARCEZ, L.DA CHIADO LISBOA

Aparelhos fotográficos Trabalhos para amadores

COLÉGIO DE ALVALADE

Ensinos primário e liceal (curso geral) diurnos. Ensino liceal, curso geral, nocturno para alunos maiores de 18 anos

Alvará 276

Rua Isidoro Viana, 12 — Tel. 71965 — LISBOA

DE LUTO

Major Estevão Alves Barbudo

Na Rua Pedro Nunes, 29, 2.º, esq., faleceu hoje o sr. major Estevão Alves Barbudo, de 73 anos. Deixa viuva a sr.ª D. Amélia Lopes Brabudo e era pai do sr. dr. Arquiminio de Oliveira Barbudo, advogado, e da sr.ª D. Judite Lucinia de Oliveira Barbudo. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 16 horas, para o Alto de S. João.

Manuel José Pires

Faleceu o sr. Manuel José Pires, de 61 anos de idade, natural de Lisboa, tesoureiro aposentado da C. P.

Era irmão da sr.ª D. Cecilia Pires Dinis, e dos srs. Julio José Pires e Carlos Pires.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Aspirante-aviador Aristides de Sousa Marques

Celebra-se amanhã, pelas 9 horas, na igreja dos Anjos, missa de sufrágio por alma do aspirante-aviador Aristides de Sousa Marques, vitima de um desastre de aviação em S. João das Lampas, comemorando o 2.º aniversário do seu falecimento.

VIDA MUSICAL

Pequenas Cantoras do Postigo do Sol

Em nome das Pequenas Cantoras do Postigo do Sol, recebemos, da menina Albertina da Conceição, um tocante cartão de agradecimento pela reportagem que, há tempos, dedicámos ao brilhante agrupamento coral portuense.

Menuhin em Lisboa

Entre os trechos que o genial violinista Yehudi Menuhin executa em S. Carlos, na noite de 16 de Outubro, acompanhado pela Orquestra Sinfónica Nacional, figura o célebre concerto para violino e orquestra de Paganini, «Les Clochettes», raras vezes ouvido em Lisboa, que Menuhin interpreta, por uma forma unica e inexcedivel, e onde revela com uma exuberancia inaudita os seus incomparaveis recursos de virtuosidade.

Matriculas no Conservatório

As matriculas dos alunos internos do Conservatório Nacional realizam-se de hoje a 25 do corrente, e as dos externos de 20 a 10 de Outubro. As matriculas feitas fora deste prazo estão sujeitas ao pagamento de multa.

BURLÃO E GATUNO

procurado pela Polícia

Ao chefe Gouveia, da Polícia Judiciária, apresentou-se hoje, de manhã, o sr. José Alexandre de Carvalho, com pensão na Rua do «Diário de Notícias», 21, 1.º andar, explicando que dali havia sido furtado um cofre portátil com 18 mil escudos. Do furto acusou Manuel Mendes da Silva, que se diz representante de várias casas comerciais. A Polícia, porém, tem conhecimento de que o acusado praticou um abuso de confiança, numa casa comercial da Rua de São Mamede, no valor de 40 contos.

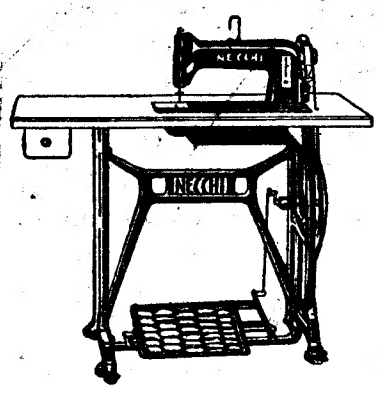
VIDA ARTISTICA

Caricaturas de Santana

Mantém-se aberta, por mais alguns dias, no «hall» do Casino Estoril, a exposição de trabalhos do caricaturista Santana, que tem obtido grande êxito.

MÉDICOS DOS H. C. L.

O sr. dr. Emilio Faro, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis, deu hoje posse aos novos cirurgiões aprovados em recente concurso, os antigos internos srs. drs. Pita Negrão, Jaime Celestino da Costa e Fortunato Levy.



MÁQUINAS INDUSTRIAIS

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TEL. 3 3027 - LISBOA

Moradias

Vendem-se lindas, a estrear, 2 c. banho, dentro de quintal, poço elec. 135 e 90 contos. Facilid. pagamento no Morgado, Vialonga, (Povoa).

ZAIRA

Casa de chá

Além dum ambiente distinto encontra V. Ex.ª, á venda, nesta casa, os afamados bolos Dom Rodrigo, Presuntos, peixes e outros doces artisticos do Algarve, Cavacas, trouxas e outras especialidades da região.

CALDAS DA RAINHA

(ao lado do Quartel dos Bombeiros)

Palácio e Quinta

Linda e magnifica, vende-se, de recreio e rend., belas sombras, jardins, muita água, inst. e depend. p. t. expl. agr., a 14 km. de Lisboa. Facilidades de pagamento. Alam. Afonso Henriques, 41, 1.º, Esq.º

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *apartements.*

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NAO TEM SUCURSAIS

Tinturaria Cambournac

FUNDADA EM 1846

11, Largo d'Anunciada, 12

Telefone 2 6415

Limpa, lava, tinge todo o vestuário, assim como carpetes e reposteiros.

Especializada em limpeza a seco, desde a sua fundação, á qual têm sido introduzidos os aperfeiçoamentos mais modernos. Lembramos a vantagem de consultar os nossos preços.

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70 - TELEF. 29838 - LISBOA

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

LEIAM sempre fixe

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 1.º R. Alexandre Herculano

+

MAJOR

Estevão Alves Barbudo

FALECEU

Amélia Lopes Barbudo, Judith Lucinia de Oliveira Barbudo, Dr. Arquiminio de Oliveira Barbudo, sua mulher e filhos, Serafim Lopes e sua mulher, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô e genro, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Rua Pedro Nunes, 29, 2.º, esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

noites EM branco insónias

Depressa!

ASPRO

também alivia:

RESFRIAMENTOS

REUMATISMO, FEBRE

EFEITOS DO CALOR

Por esta marca reconhecereis o pacote de 'ASPRO'

ASPRO

BEM TOLERADO PELO ESTÔMAGO

0750

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

NÚMEROS PREMIADOS
NA LOTARIA DE HOJE

11245..... 600.000$00
11112..... 100.000$00
13981..... 50.000$00
11244..... 8.320$00
11246..... 8.320$00

Premiados com 10.000$00

2425 8344 11558 14334 19738 20559 21078 25068 25847

Premiados com 4.000$00

1586 1900 3297 3567 6430 9790 10421 10687 11883 17371 18152 20315 20664 20874 21122 22042 22083 22243 22472 24135 24522 25697

Premiados com 300$00

52	267	373	442	498	659
744	763	797	934	938	975
1210	1254	1279	1448	1499	1500
1566	1581	1629	1653	1780	1917
1956	2061	2091	2228	2246	2317
2318	2372	2394	2551	2553	2556
2559	2780	2792	2800	2810	2977
3084	3093	3254	3299	3303	3377
3381	3427	3741	3748	3756	3830
3933	3952	4083	4138	4221	4340
4428	4479	4634	4718	4730	4731
4787	4859	4883	4954	4978	5128
5193	5270	5282	5338	5632	5647
5669	5766	5802	5809	5818	5866
5911	6056	6163	6204	6361	6580
6733	6748	6887	6937	7034	7190
7273	7301	7369	7408	7451	7495
7547	7552	7628	7757	7856	7872
8072	8131	8141	8209	8241	8245
8327	8436	8484	8488	8524	8562
8733	8911	8994	9029	9070	9073
9176	9188	9322	9325	9347	9425
9458	9635	9914	10134	10273	10279
10444	10498	10523	10623	10702	10848
10898	11068	11178	11317	11435	11443
11467	11521	11640	11750	11860	11908
11914	12012	12376	12487	12539	12687
12756	12837	12839	12878	12931	12992
13084	13220	13259	13430	13445	13451
13460	13514	13518	13570	13620	13774
13791	13923	13928	13958	14179	14199
14245	14262	14315	14471	14586	14622
14816	14852	15148	15161	15162	15277
15339	15448	15636	15699	15827	15980
16026	16035	16049	16105	16118	16152
16198	16397	16621	16642	16690	16714
16723	16738	16754	16762	16934	16980
16989	17153	17239	17364	17365	17387
17464	17571	17645	17674	17707	17814
17830	17910	17984	17991	17999	18124
18143	18201	18262	18325	18407	18411
18473	18504	18543	18558	18571	18572
18613	18615	18622	18701	18772	18795
18797	18829	18835	18899	18947	19148
19273	19315	19344	19348	19441	19451
19458	19529	19710	19763	19893	19921
19941	20067	20092	20111	20222	20288
20304	20307	20359	20395	20512	20589
20602	20609	20643	20645	20704	20823
20865	20886	20889	20935	21201	21206
20209	21409	21445	21451	21555	21563
21698	21758	21952	22026	22082	22091
22139	22286	22335	22376	22428	22495
22518	22577	22614	22667	22754	22850
22863	22953	22973	23009	23019	23026
23027	23041	23057	23075	23096	23112
23138	23196	23217	23274	23309	23340
23372	23428	23557	23639	23709	23745
23879	23900	23943	23945	23947	23984
24115	24165	24205	24235	24301	24358
24463	24471	24508	24514	24515	24959
25087	25098	25136	25148	25182	25203
25330	25467	25570	25571	25605	25663
25664	25678	25689	25698	25703	25748
25759	25963	26026	26041	26057	26111
26242	26466	26592	26605	26618	26685
26686	26702	26867	26916		

Os numeros de **11201** a **1130**, de **11101** a **11200** e de **13001** a **14000**, têm o prémio de 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio **(45)** têm o prémio de 330$00.

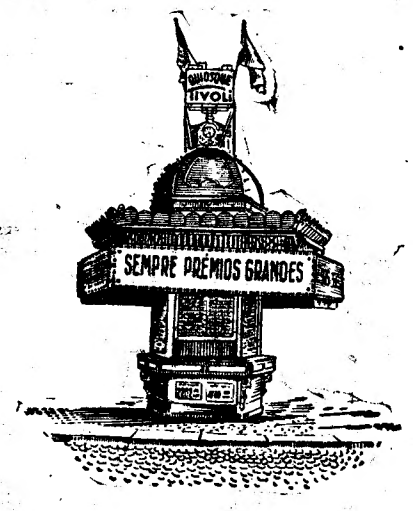
Os numeros terminados em **4**, **5** e **6**, são premiados com 170$00, por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

MAR-LINDO
Praia de Santa Cruz — Telef. 25

Deliciosos almoços em confortável salão sobre o mar. Quartos com bela situação. Escolha o Mar-Lindo para as férias e fim de semana.

DOMINGO, 12: FESTA DA AVIAÇÃO



2 SEMANAS SEGUIDAS
O Quiosque TIVOLI
vendeu a TALUDA. Na extracção de hoje:

1.º PREMIO
11245 - 600 CONTOS
vendido no acreditado
QUIOSQUE TIVOLI
e nas suas sucursais de Lisboa e Porto
Número certo recebido directamente da Misericórdia

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros dias, até à meia noite

É bom recordar: — o **Quisque Tivoli,** como se sabe, a semana passada, vendeu também o 1.º prémio: 26904

O **Quiosque Tivoli** — ainda bem que assim é — distribuiu pelos seus clientes em 2 semanas ***1.200 contos***

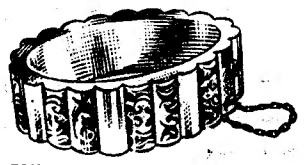
TIVOLI! TIVOLI! TIVOLI!

A feliz CASA VIOLA
VENDEU O 2.º PREMIO
11112
100 CONTOS
Bilhete número certo, recebido directamente da Santa Casa
67, Rua da Assunção, 69 (junto à R. Augusta)

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

POLICLINICA DO INTENDENTE
Av. Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA Tel. 4 5502

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... às 14 h.
DR. MELLO DE MORAIS — Cirurgia geral, Operações (2.as, 4.as e 6.as) às 17 h.
DR. ANASTÁCIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ... às 16 h.
DR. ARNALDO LUZES — Rins e vias urinárias ... às 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clínicas, vacinas ... às 11 h.
DR. BERARD GUEDES — Raios X ... às 10 h.
DR. E. DE MIRANDA RODRIGUES — Doenças nerv. e mental. (2.as 4.as e 6.as) às 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO BRANCO — Medicina geral ... às 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagens, raios ultra-violetas ginastica médica, diatermia, etc. às 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das crianças ... às 16 h.
DR. MARCELINO MARQUES — Doenças do nariz e dos ouvidos ... às 15 h.
DR. JUVENAL ESTEVES — Doenças da pele e sifilis ... às 14 h.
DR. MÁRIO MOSO — Clínica médica, estomago e intestinos ... às 15 h.
DR. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das senhoras (2.as, 5.as e sab.) às 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clínica médica, coração e pulmões ... às 16 h.



PULSEIRAS DISTINTAS EXCLUSIVOS DE OURO DA MARCA

TOPÁZIO
Vende **JOALHARIA MORAIS**
RUA NOVA DO ALMADA

Policlinica de Arroios
Praça do Chile, 14, 1.º — Tel. 32414

Dr. Aires de Sousa — R. X. e Radioterapia — 16 h.
Dr. Alves de Freitas — Clinica geral — 18 h.
Dr. Cabral Sacadura — Cir. geral e partos — 17 h.
Dr. Dias Amado — Análises clinicas — 14 h.
Dr. Elisio de Moura — Boca e dentes — 15 h.
Dr. João dos Santos — Doen. nerv. e mentais — 18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre — Doen. senhoras — 13 h.
Dr. Luís Andrade — Ouv., nariz e garganta — 15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas — Rins e vias urinárias — 17 h.
Dr. Monteiro Grillo — Doenças dos olhos — 16 h.
Dr. Paradela de Oliveira — Doen. crianças — 12 h.
Dr. Pina Monteiro — Coração e pulmões — 17 h.
Dr. Ramos Chaves — Pele e sifilis — 15 h.

Lejam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Uma diligência

anglo-franco-americana

junto de Estaline

sobre os acontecimentos ocorridos em Berlim?

LONDRES, 10—O redactor diplomático do «Daily Telegraph» diz ser provável que, dentro das próximas 48 horas, sejam enviadas instruções pelos Governos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França aos seus representantes em Moscovo para uma nova conferência com Molotov ou mesmo com o generalíssimo Estaline, sobre a crise de Berlim. O redactor do importante orgão conservador acrescenta que nos círculos oficiais de Londres não é excluída a possibilidade de que as conversações recomecem entre os quatro governadores militares da Alemanha mesmo sem que haja uma nova conferência em Moscovo.—(R.).

Versão britanica dos incidentes de ontem

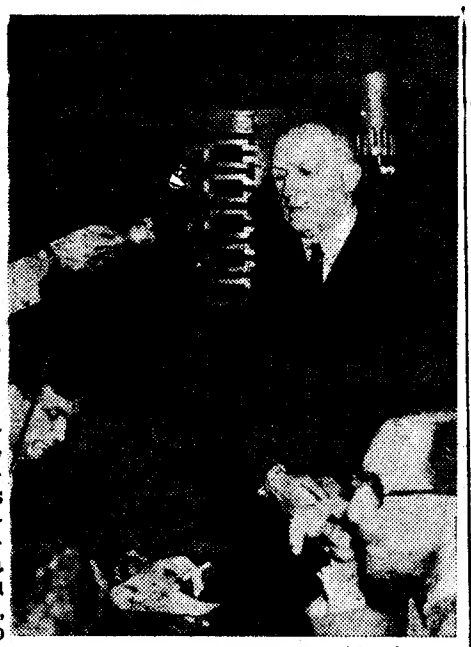
BERLIM, 10—Um comunicado oficial britanico, cujo texto diverge dos relatos dos correspondentes que estiveram no local, estabelece que as desordens se deram dentro do sector soviético depois da multidão ter dispersado. Esclarece que um recontro no sector soviético, depois da bandeira russa ter sido rasgada, provocou uma correria de alemães através da Porta do Brandeburgo para o sector britanico. Os russos, em «jeeps», prepararam-se para fazer fogo contra eles do sector soviético, mas foram dissuadidos pelo preboste adjunto geral britanico, «após terem sido disparados dois tiros para o ar». O comunicado acrescenta: «A policia do sector britanico conseguiu então dispersar a multidão concentrada nesta zona. Não se registaram tiros no sector britanico. Ninguém ficou ferido». — (Reuter).

Houve 1 morto e 5 feridos

BERLIM, 10.—O balanço dos incidentes que se produziram ontem em frente da Porta de Brandeburgo é, esta manhã, de 1 morto e cinco feridos de gravidade internados em hospitais do sector britanico. Um velho, atingido por uma bala, ficou em estado muito grave. Além disso, várias pessoas contusas ou com pequenos ferimentos, foram tratadas e recolheram a suas casas.—(F. P.).

Declarações do vice-presidente do Município de Berlim

BERLIM, 10—O presidente interino da Camara Municipal de Berlim, dr. Ferdinand Friedensburg, declarou a noite passada que «ninguém se pode surpreender de que, após tantas provocações, a irritação do povo de Berlim se tenha manifestado duma maneira que talvez não possa ser completamente justificada. Se bem que os incidentes de hoje não estejam de acordo com os princípios da administração municipal, acho, não obstante, impossível condenar inteiramente os acontecimentos sob o ponto de vista moral. Negou as acusações comunistas de ter sido instigador das perturbações. Afirmou ter abandonado os manifestantes antes de se terem registado os incidentes.—(Reuter).



O dr. Friedensbur, vice-presidente, em exercício do Município de Berlim

À chuva contra Wallace

NOVA YORK, 10—Um comício político convocado para a propaganda eleitoral de Henry Wallace, candidato do Partido Progressista á presidência da Republica, em que esse candidato devia discursar, teve de ser adiado por causa da chuva.—(Reuter).

O novo Governo francês

deve ficar amanhã constituído

com Queuille nas Finanças

e a possivel participação de um partidário do general De Gaulle

PARIS, 10. — Sabe-se que Henri Queuille anunciou o propósito de elaborar a lista do seu ministério antes de se apresentar á Assembleia.

O presidente do Conselho assumiria pessoalmente a pasta das Finanças, assistido por um secretário de Estado «político», que seria Petsche (moderado) ou Poher (M. R. P.), e por um secretário de Estado «técnico» que poderia ser Baumgartner, antigo director do Crédito Nacional.

Robert Schuman conservaria a direcção do Ministério dos Negócios Estrangeiros; René Mayer, a da Defesa Nacional, ficando o Interior a cargo de um socialista, que não seria forçosamente Jules Moch, mas talvez Le Trocquer ou Ramadier. Este ultimo seria em qualquer caso, como talvez Robert Schuman e André Marie, vice-presidente do Conselho ou ministro de Estado.

Os titulares de certo numero de pastas, não seriam substituidos. Este, nomeadamente, o caso de Robert Lecourt (M. R. P.) na Justiça, Robert Lacoste (S. F. I. O.) na Industria e Comércio, Daniel Mayer no Trabalho, Tony Révillon (radical) na Educação Nacional, Pflimlin (M. R. P.) na Agricultura, e Coude du Forest no Abastecimento.

Christian Pineau (S. F. I. O.) regressaria ao seu antigo departamento, o das Obras Publicas. O presidente do Conselho seria assistido na sua tarefa por dois secretários de Estado, Dullin (radical) e Mitterand (U. D. S. R.).

Ultimo, se a entrada de um simpatizante gaullista fôr definitivamente decidida, a personalidade indigitada seria Claudius Petit (U. D. S. R.) que sobraçaria a pasta da Reconstrução. A propósito, frisa-se que Claudius Petit não é membro do Intergrupo R. P. F.—(France Presse).

A situação apreciada pelo grupo católico-democrático

PARIS, 10. — O grupo parlamentar do Movimento Republicano Popular publicou hoje uma moção em que declara nomeadamente:

«A crise ministerial não resulta do chamado regime de partidos, mas sim de combinações politicas preparadas para a tornar insoluvel, falseando assim o uso das instituições republicanas». A moção diz, a seguir, que «tais manobras politicas, venham de onde vierem e sejam quais forem os motivos que as inspirem, têm como resultado fazer perigar a democracia» e afirma mais diante, que «a democracia só poderá salvar-se com um Governo forte e resolvido a empregar todas as garantias que lhe confere a Constituição para lhe assegurar o exercício da sua autoridade».

O Movimento Republicano Popular afirma ainda no mesmo documento que sómente tal Governo poderá sanear a moeda e exercer acção imediata sobre os preços com o objectivo de defender o poder de compra dos trabalhadores, e acrescenta: «Disso depende a salvação da França. E' necessário aceitar a autoridade circunscrita ao ambito das instituições republicanas para expor o país aos constrangimentos que resultariam da instituição dum Estado autoritário da direita ou da esquerda, que substituisse o Estado republicano enfraquecido. Contra esta ameaça só há uma defesa, um Governo que restaure a autoridade pela eficácia dos seus actos, apoiada num Parlamento cuja lealdade lhe garanta o necessário tempo de existência, e que, depois de lhe conceder confiança quanto ao conjunto do seu programa, não permita a si próprio negar-lhe mais tarde a respeito de pormenores».—(F. P.).

Os gaullistas pedem eleições

PARIS, 10 — O secretário geral da União do Povo Francês e porta-voz oficial do general Dé Gaulle, Jacques Soustelle, exigiu esta noite que fossem feitas «eleições gerais o mais depressa possivel» e condenou qualquer prolongamento de «um sistema que, pelo seu permanente estado de crise, põe em perigo a Republica e a vida da França».—(Reuter).

A próxima reunião

por iniciativa russa

do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros

para tratar das colónias italianas

(Por Pierre Ferenczy)

PARIS, 10—O Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da França, Inglaterra, Estados Unidos e Russia, vai reunir-se em Paris, provávelmente, dentro de pouco tempo, para estudar o futuro das antigas colónias italianas. Os três governos das potências ocidentais interessadas aceitaram a proposta soviética de reunião, fazendo apenas algumas reservas o Governo dos Estados Unidos. Por consequência, falta marcar a data da reunião, que, segundo a proposta russa, começaria hoje mesmo, mas que os ocidentais procuram adiar um pouco.

Ignora-se ainda se os ministros dos quatro países participarão pessoalmente na reunião. Em todo o caso, Marshall far-se-á representar e não virá pessoalmente, mas é possivel que Bevin e Molotov se desloquem a Paris para o efeito.

Os territórios das antigas colónias italianas estão na maior parte ocupados, depois da guerra, por tropas britanicas, com excepção do território de Fezzan, que está sob ocupação francesa. O tratado de paz assinado com a Itália pelos aliados obriga as quatro grandes potências a solucionar a sorte destes territórios antes do dia 15 de Setembro de 1948. De há um ano para cá que os adjuntos dos ministros dos Negócios Estrangeiros, reunidos em Londres, tentam executar esta cláusula do referido tratado, mas, até agroa, ainda não conseguiram chegar a acordo. O tratado estipula que, neste caso, o assunto passe á alçada da Organização das Nações Unidas.

Contràriamente ao que tem sucedido ultimamente nas negociações internacionais, este problema não deu aso á formação dos dois blocos tradicionais em casos idênticos. Os ingleses não desejam abandonar posições estratégicas que consideram de importancia capital. Além disso, prometeram dar a independência á Cirenaica e parece que apoiam algumas reivindicações da Etiopia a respeito da Somália e da Eritreia. A Russia diz-se disposta a restituir á Itália o seu antigo império colonial, e os americanos apoiam, em parte, a maneira de ver dos ingleses a este respeito. Quanto á França, cuja posição no assunto não se modificou desde o inicio das discussões, veria com agrado que se restituissem á Itália a maioria das suas antigas colónias. Estas são as opiniões em presença.

Os observadores diplomáticos duvidam de que se possa chegar agora a acordo em negociações que apenas durarão uns dias, dado que os adjuntos não conseguiram resultado algum num ano de trabalho. Além disso, procuram descobrir por que razão os russos apresentaram agora a sua proposta, pode dizer-se que á ultima hora. A respeito da segunda duvida, muitos estão em crer que os russos pretendem manifestar respeito pelos textos firmados e, neste caso particular, pelo tratado de paz com a Itália.—(F. P.).

Bevin propõe a reunião para segunda-feira

LONDRES, 10.—A resposta britanica á nota soviética, a respeito da data em que se reuniriam os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros para tratarem do futuro das antigas colónias italianas foi entregue hoje, á noite, na embaixada russa de Londres. Como se sabe, a nota do Governo russo propunha o dia de hoje para inicio das conversações, mas, nos círculos bem informados desta capital julga-se que Bevin, proporia a data de 13 do corrente em substituição da proposta pelos russos.—(F. P.).

HOTEL DA ERICEIRA
Tel. ERICEIRA 25
Um jardim sobre o mar
COZINHA EXCELENTE
Serviço de esplanada sobre o mar
Almoço regional a 35$00

A LISBOA BOÉMIA
reencontrou o seu ambiente
Tem obtido, todas as noites, um enorme exito, pelo seu ambiente castiço e pela sua excelente cozinha, o novo restaurante-esplanada Nova Sintra, na Calçada de Carriche, 111, onde os apreciadores do fado encontram Alfredo Marceneiro e as mais admiradas figuras fadistas.

Bons amigos, bons conselhos
Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).